



Atualização até 08 de julho

BOLETIM COVID-19 SERGIPE E TERRITÓRIO NACIONAL

Edição 37



**Observatório
de Sergipe**
www.observatorio.se.gov.br

**Diretoria de Vigilância
em Saúde**

**SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE**

**SECRETARIA DE ESTADO
GERAL DE GOVERNO**



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Resumo



✓ Cenário estadual

- ✓ Primeiro caso confirmado foi dia 14 de março de 2020 em Aracaju;
- ✓ Os primeiros óbitos foram registrados dia 02 de abril em Aracaju;
- ✓ Em mais três meses, o estado já tem 32.490 casos confirmados e 875 mortes;
- ✓ O número de casos é de 1.413 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de letalidade é de 2,7%;
- ✓ Taxa de Mortalidade é de 38,1 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de crescimento nos últimos sete dias é de 3,1%;
- ✓ Tempo médio de duplicação de mortes é de 13,5 dias.

✓ Informações históricas do panorama nacional e estadual

- ✓ Última atualização: 08/07/2020
- ✓ Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde (SES)

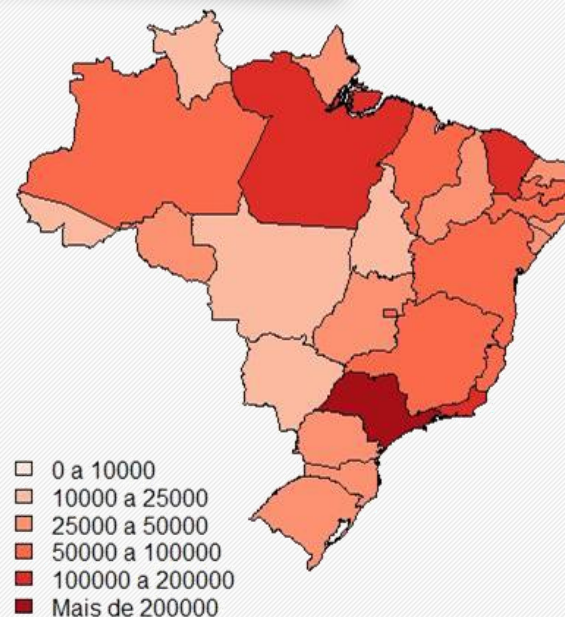
DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS DO COVID-19 POR ESTADO



Estado	Casos confirmados	Óbitos
SP	341.365	16.788
CE	128.471	6.665
RJ	126.329	10.970
PA	118.744	5.169
BA	95.536	2.277
MA	92.939	2.324
AM	80.082	2.967
PE	67.604	5.323
DF	64.314	801
MG	64.035	1.355
ES	58.537	1.911
PB	56.344	1.171
AL	42.322	1.213
SC	36.810	432
RN	36.511	1.326
PR	35.715	895
RS	35.557	825
GO	32.664	733
SE	32.490	875
AP	30.524	462
PI	28.411	858
RO	25.067	585
MT	23.835	882
RR	19.284	386
AC	15.167	404
TO	13.440	233
MS	11.063	134

1.713.160

Sergipe se mantém na mesma posição no ranking de uma semana, ocupando a 19ª posição entre os estados com mais casos confirmados

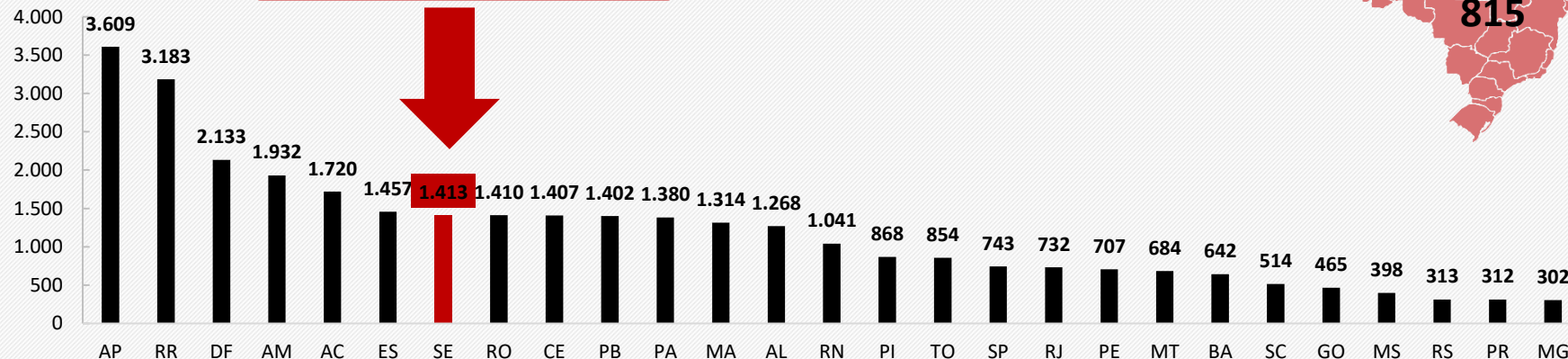


Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 08/07/2020.

TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



Sergipe sobe cinco posições no ranking de uma semana, e ocupa 7ª posição entre os estados com mais casos por 100 mil habitantes

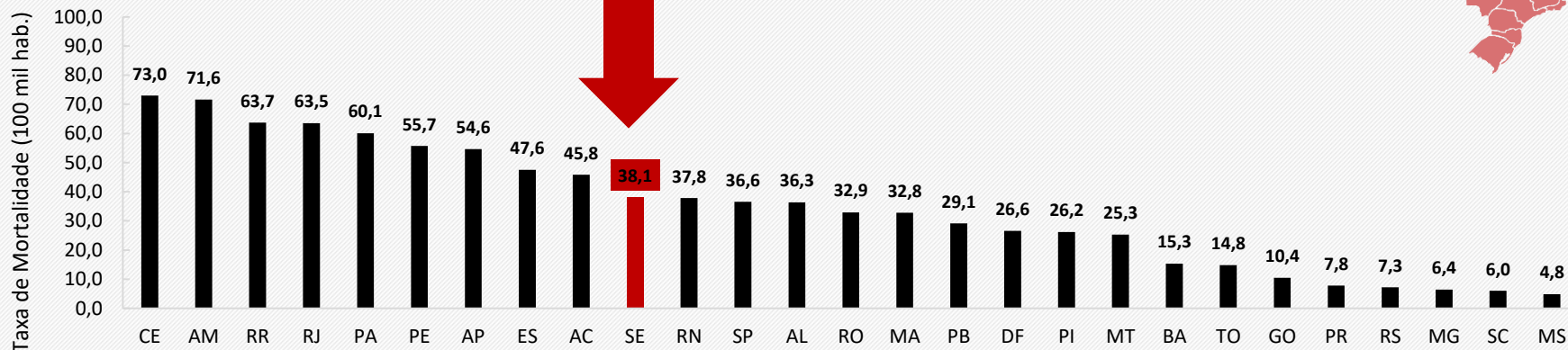
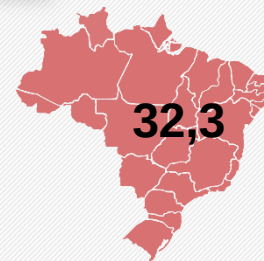


A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil de habitantes.

TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO

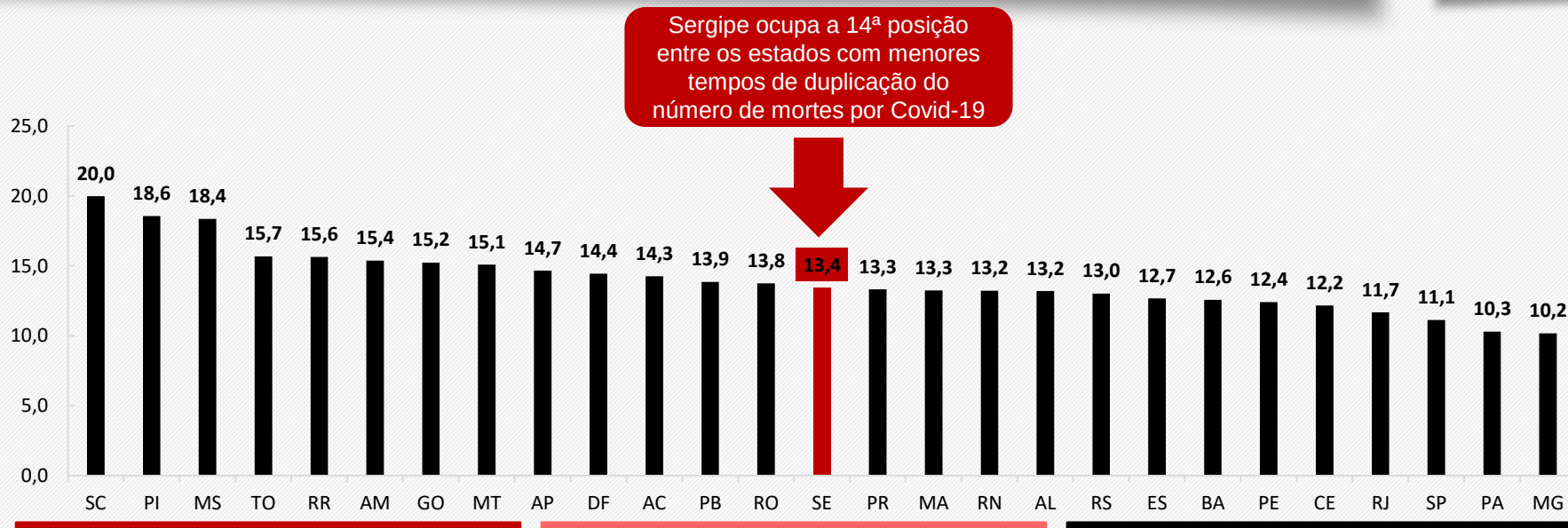


Sergipe sobe duas posições no ranking de uma semana e ocupa a 10ª posição entre os estados com maiores taxas de mortalidade



A Este gráfico demonstra a proporção óbitos, considerando a população a cada 100 mil de habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE ÓBITOS?

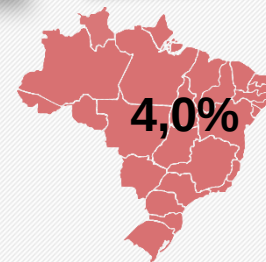
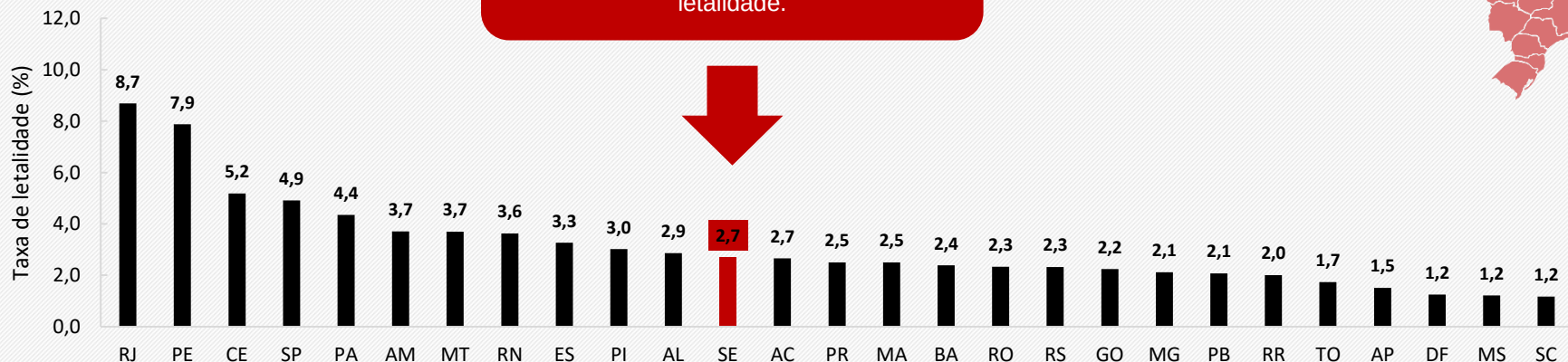


Quanto mais baixo é o valor, mais letal é a pandemia no estado.

TAXA DE LETALIDADE POR ESTADO



Sergipe cai três posição no ranking em uma semana e ocupando a 16ª posição dentre os estados com menores taxas de letalidade.

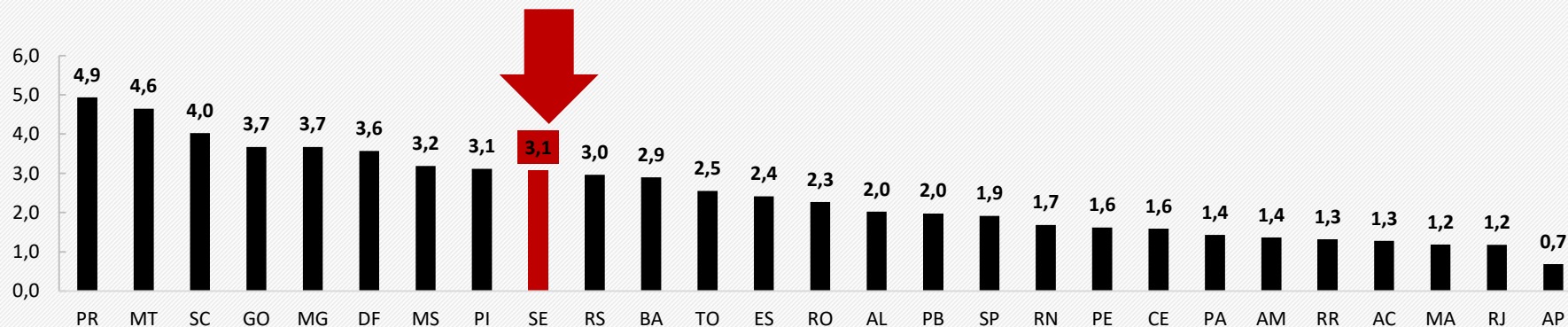


Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



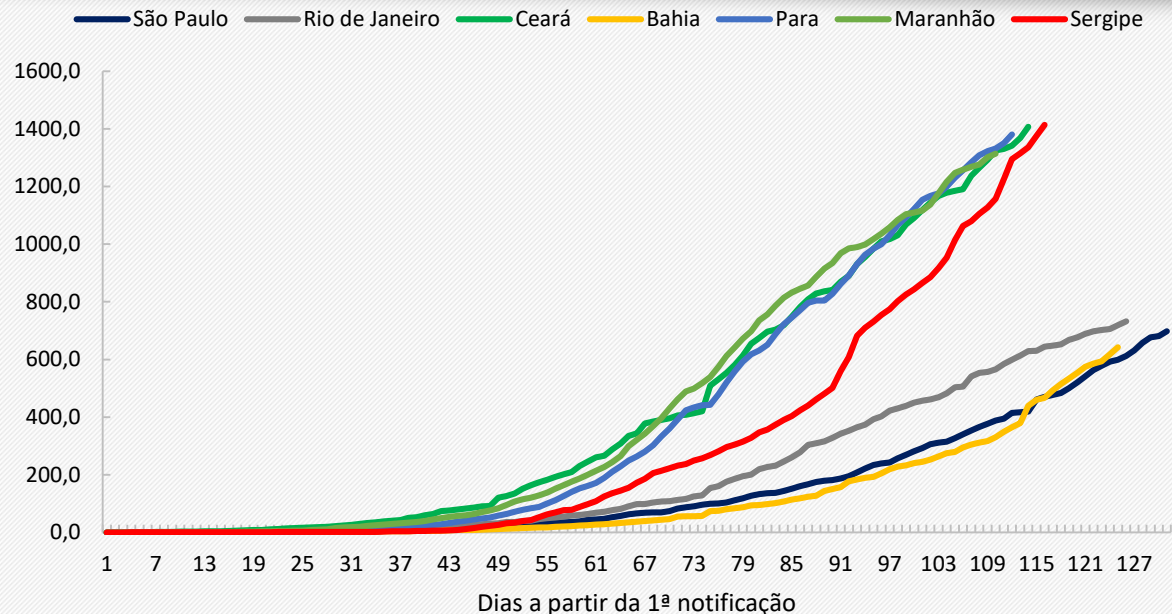
Sergipe cai uma posição no ranking em uma semana e passa a ocupar a 9ª posição dentre os estados com maiores taxas de crescimento média diária.



Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentados 3.306 casos que correspondem as exames realizados de 25 de maio a 1 junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem as exames realizados de 18 a 22 junho que foram processados pela Fiocruz, além dos processados pelo LACEN. Dia 3 de julho foram acrescentados 688 casos que correspondem as exames realizados de 30 de junho a 1 julho, e dia 4 de julho foram acrescentados 965 casos que correspondem as exames realizados de 2 e 3 de julho.

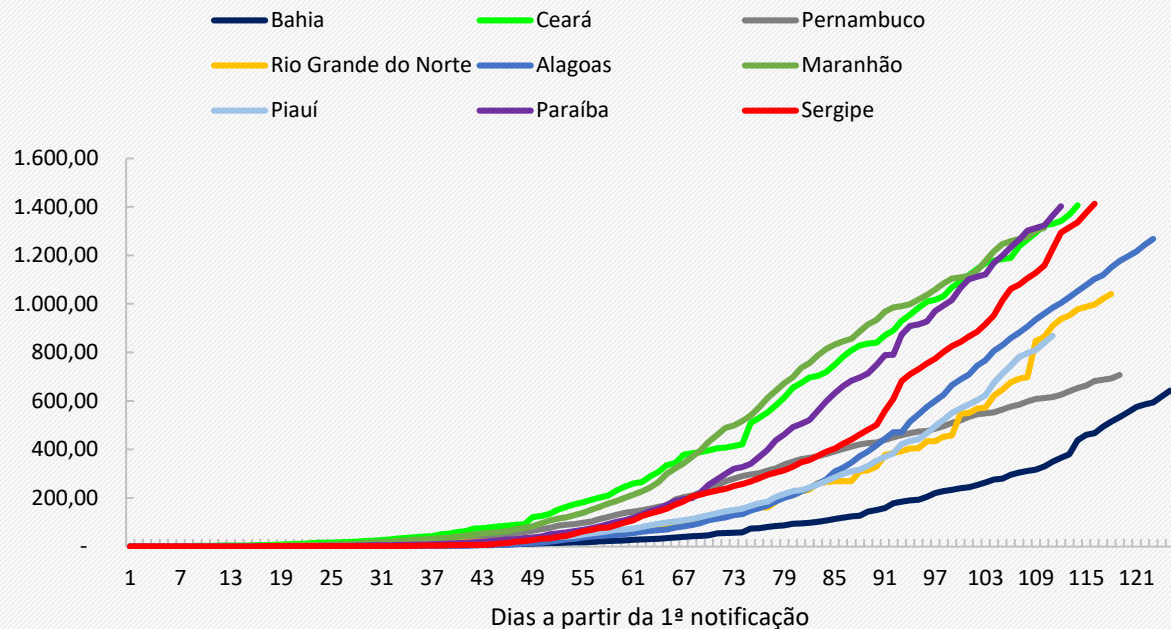
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 08/07/2020. *Taxa de crescimento média diária foi estimada utilizando modelos de regressão log linear dos últimos 7 dias.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS SELECIONADOS



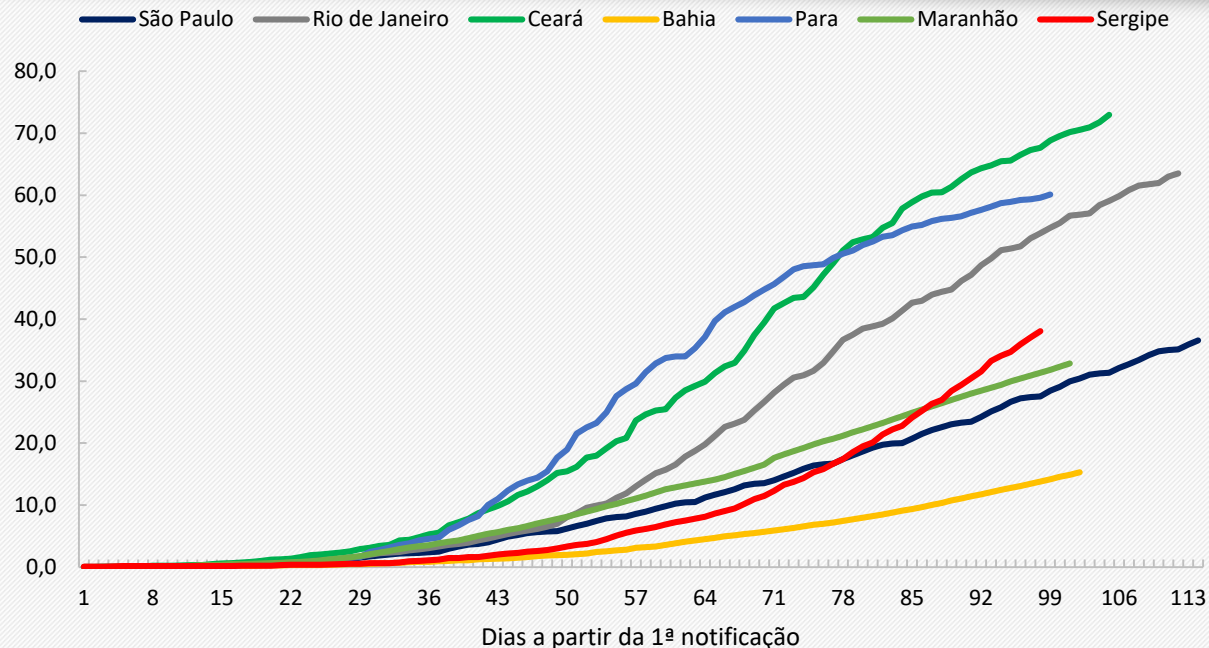
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Sergipe	1.413
Ceará	1.407
Pará	1.380
Maranhão	1.314
São Paulo	743
Rio de Janeiro	732
Bahia	642

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS DO NORDESTE



Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Sergipe	1.413
Ceará	1.407
Paraíba	1.402
Maranhão	1.314
Alagoas	1.268
Rio Grande do Norte	1.041
Piauí	868
Pernambuco	707
Bahia	642

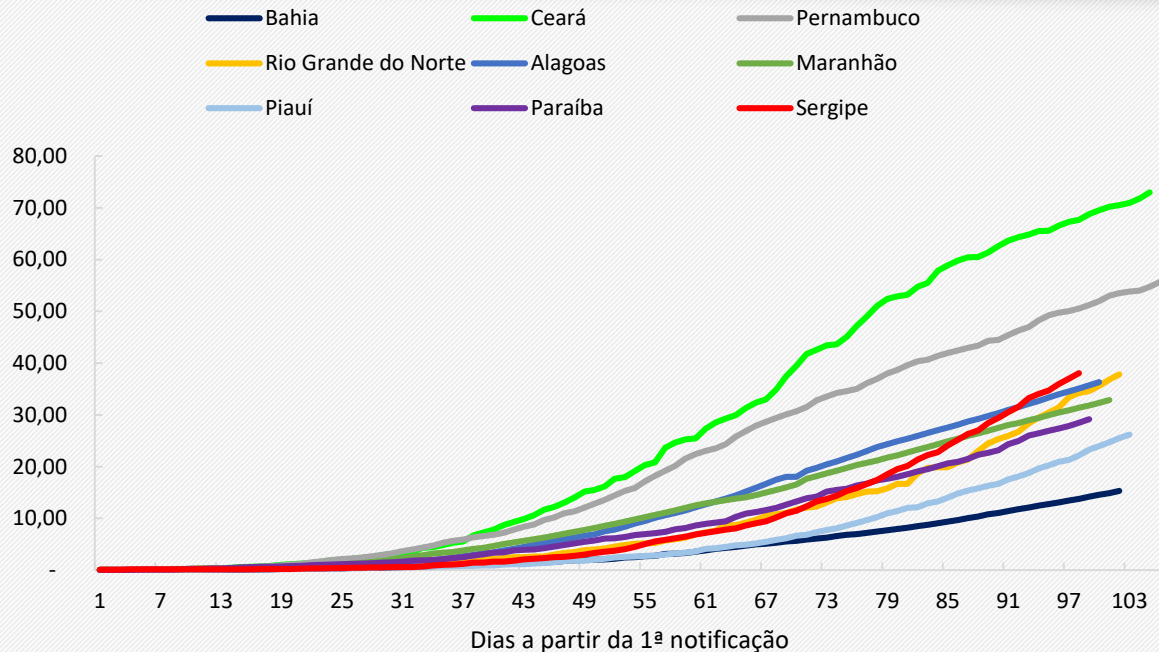
Evolução da taxa de mortalidade por 100 mil habitantes para estados selecionados*



Estados	Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	73,0
Rio de Janeiro	63,5
Sergipe	38,1
São Paulo	36,6
Para	34,7
Maranhão	32,8
Bahia	15,3

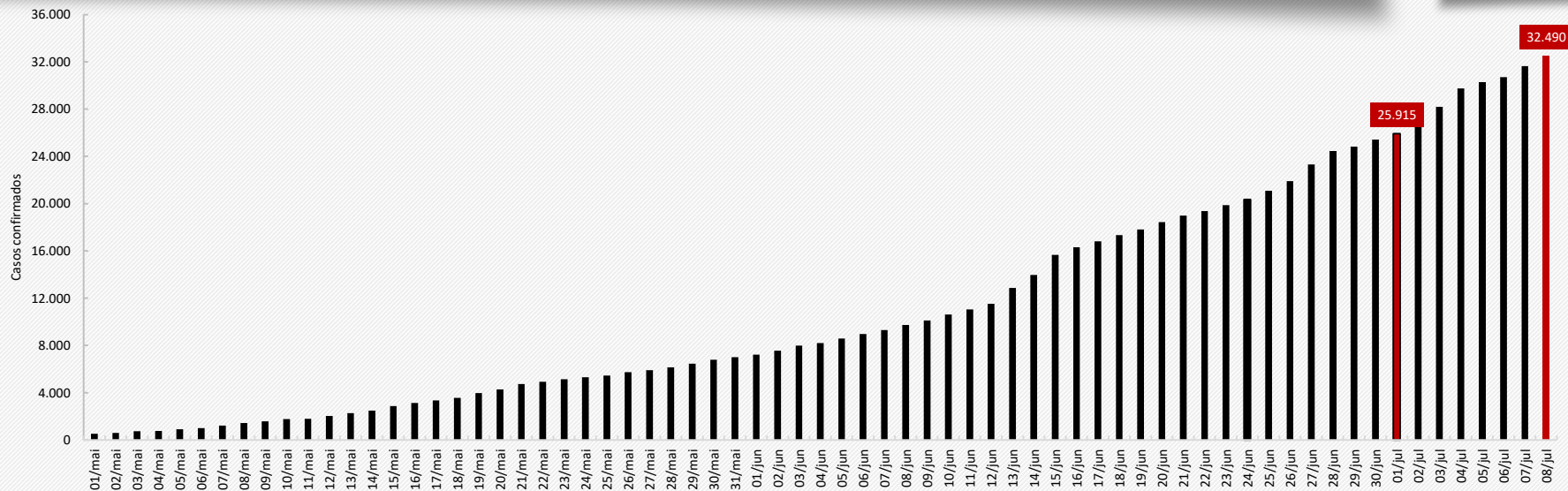
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 08/07/2020. *Estados selecionados são os que possuem o maior número de casos confirmados.

Evolução da taxa de mortalidade por 100 mil habitantes para estados do Nordeste



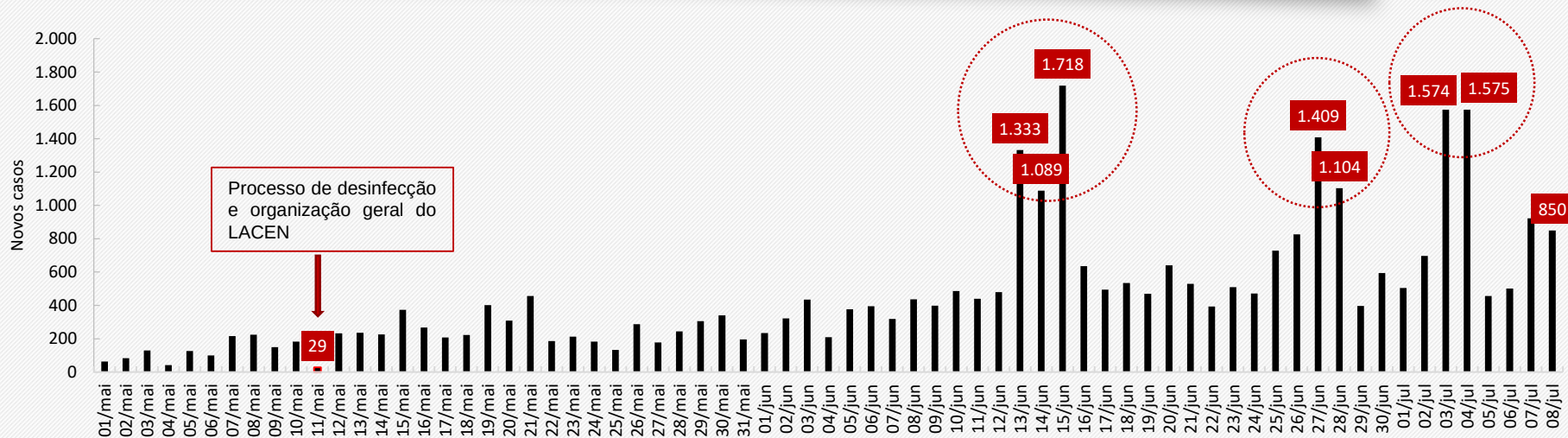
Estados	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	73,0
Pernambuco	55,7
Sergipe	38,1
Rio Grande do Norte	37,8
Alagoas	36,3
Maranhão	32,8
Paraíba	29,1
Piauí	26,2
Bahia	15,3

SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS



Sergipe levou 34 dias para atingir o caso 50º (16/04). Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentado 3.306 casos que correspondem as exames realizados de 25 de maio a 1 junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem as exames realizados de 18 a 22 junho que foram processados pela Fiocruz, além dos processados pelo LACEN. Dia 3 de julho foram acrescentados 688 casos que correspondem as exames realizados de 30 de junho a 1 julho, e dia 4 de julho foram acrescentados 965 casos que correspondem as exames realizados de 2 e 3 de julho. Em uma semana, houve um aumento de 25% no numero de casos confirmados – no dia 28 de junho, eram de 25.915 casos.

SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS DIÁRIO



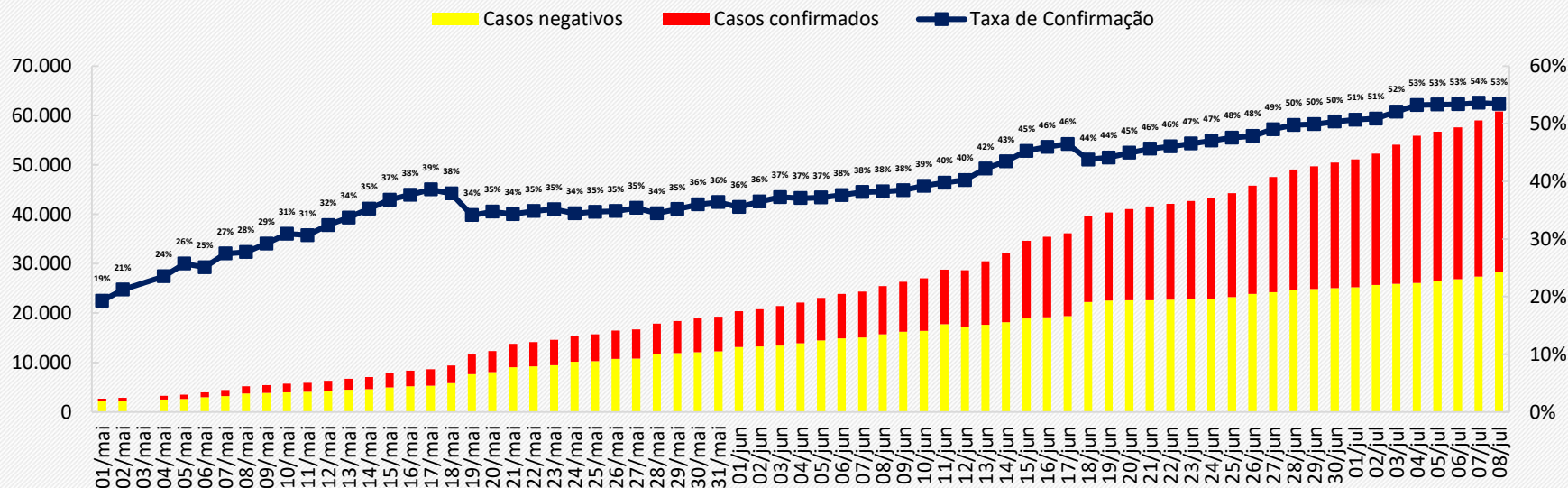
O aumento do número de casos notificados em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso. Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentado 3.306 casos que correspondem as exames realizados de 25 de maio a 1 junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem as exames realizados de 18 a 22 junho que foram processados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), além dos processados pelo LACEN. Dia 3 de julho foram acrescentados 688 casos que correspondem as exames realizados de 30 de junho a 1 julho, e dia 4 de julho foram acrescentados 965 casos que correspondem as exames realizados de 2 e 3 de julho.

SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS DOS CASOS NOVOS DIÁRIO



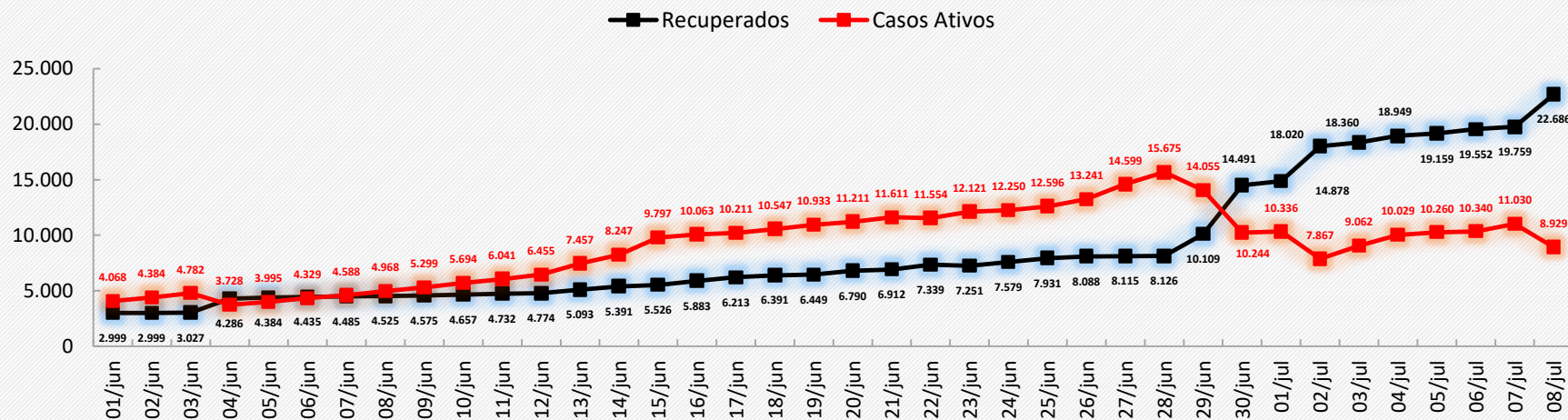
Vale ressaltar, apesar do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) reforçar os trabalhos para realização do diagnóstico da Covid-19, a falta do insumos provoca o atraso das análises para diagnósticos do covid-19, refletindo no número de casos notificados diariamente. O prazo de liberação dos resultados pode chegar a uma média de 10 dias. O aumento do número de casos notificados em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso. Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentados 3.306 casos que correspondem as exames realizados de 25 de maio a 1 junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem as exames realizados de 18 a 22 junho que foram processados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), além dos processados pelo LACEN. Dia 3 de julho foram acrescentados 688 casos que correspondem as exames realizados de 30 de junho a 1 julho, e dia 4 de julho foram acrescentados 965 casos que correspondem as exames realizados de 2 e 3 de julho.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CASOS CONFIRMADOS POR TOTAL DE TESTES REALIZADOS



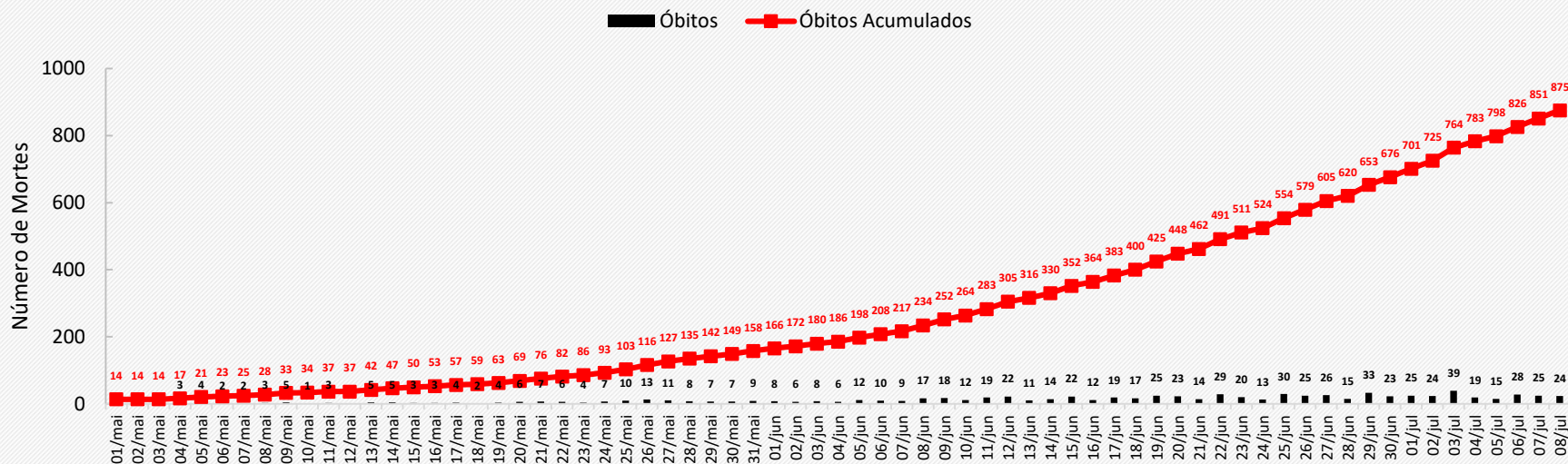
Em Sergipe já foram realizados 60.795 testes para detecção do covid-19, destes 32.490 foram positivos, ou seja, 1,9 testes para cada positivo

SERGIPE – CASOS ATIVOS VERSUS RECUPERADOS



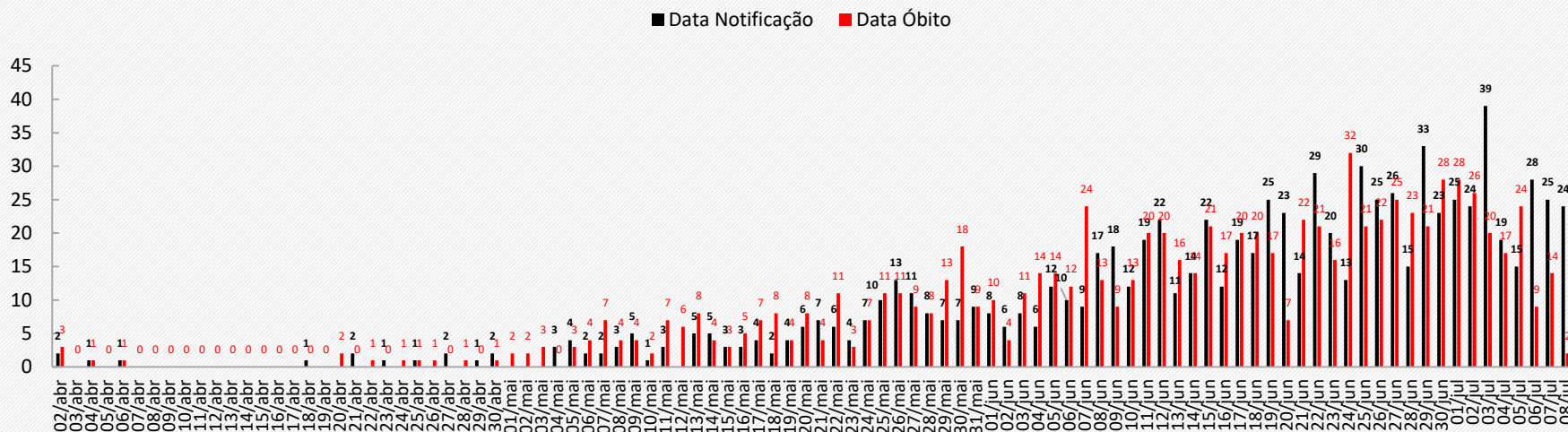
Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentado 3.306 casos que correspondem as exames realizados de 25 de maio a 1 junho, e, entre os dias 26 e 28 de junho foram acrescentados 1.857 casos que correspondem as exames realizados de 18 a 22 junho que foram processados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), além dos processados pelo LACEN. Dia 3 de julho foram acrescentados 688 casos que correspondem as exames realizados de 30 de junho a 1 julho, e dia 4 de julho foram acrescentados 965 casos que correspondem as exames realizados de 2 e 3 de julho.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS



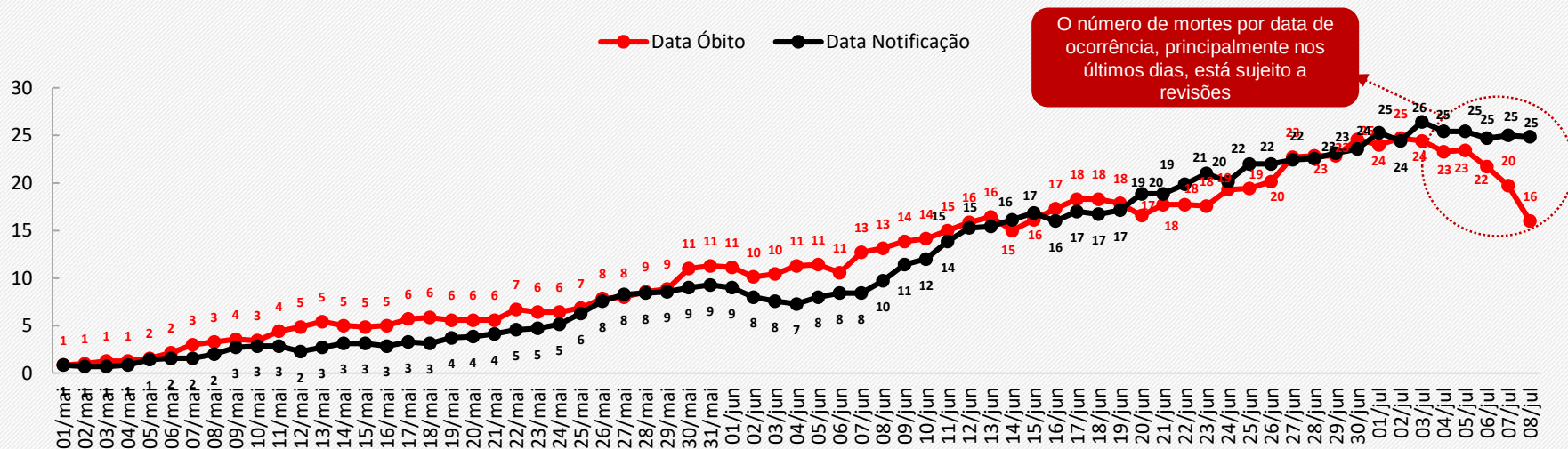
Em uma semana, o número de mortes confirmadas por covid-19 aumentou cerca de 25% — no dia 01 de julho, eram 701 óbitos confirmados. Ressaltamos que a data refere-se a confirmação de notificação, o óbito pode ter ocorrido em datas anteriores.

SERGIPE – Data de notificação do óbito versus data do óbito



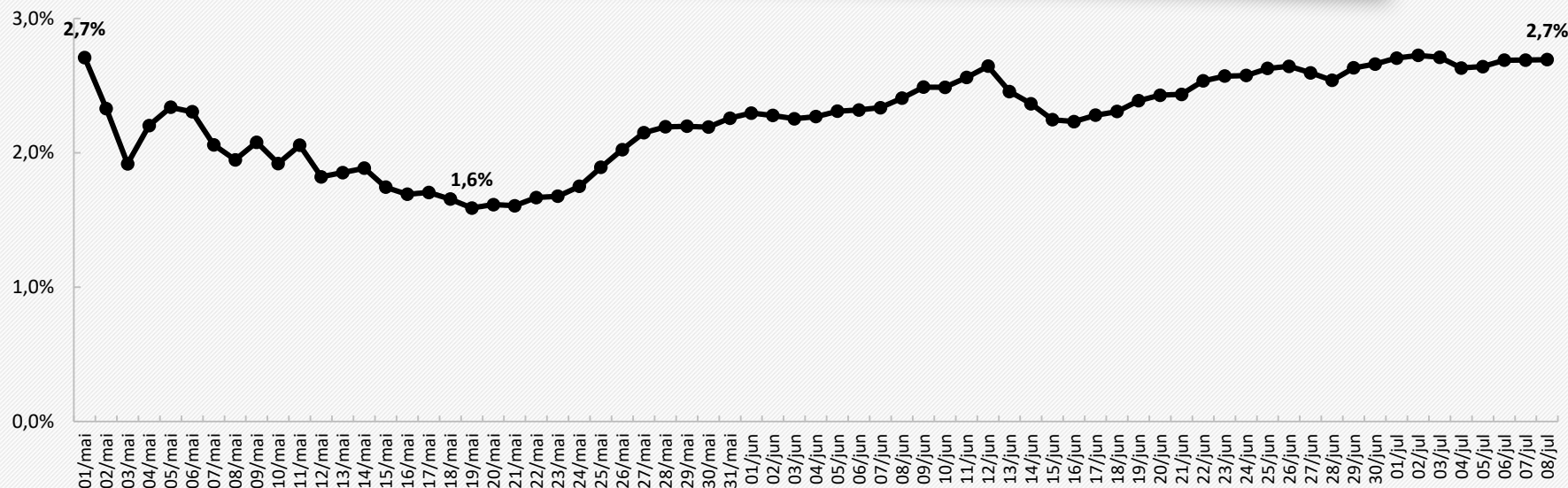
Nota-se uma defasagem entre a data do óbito e a data de notificação de morte por Covid-19.

SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS EM RELAÇÃO A DATA DO ÓBITO E DE NOTIFICAÇÃO



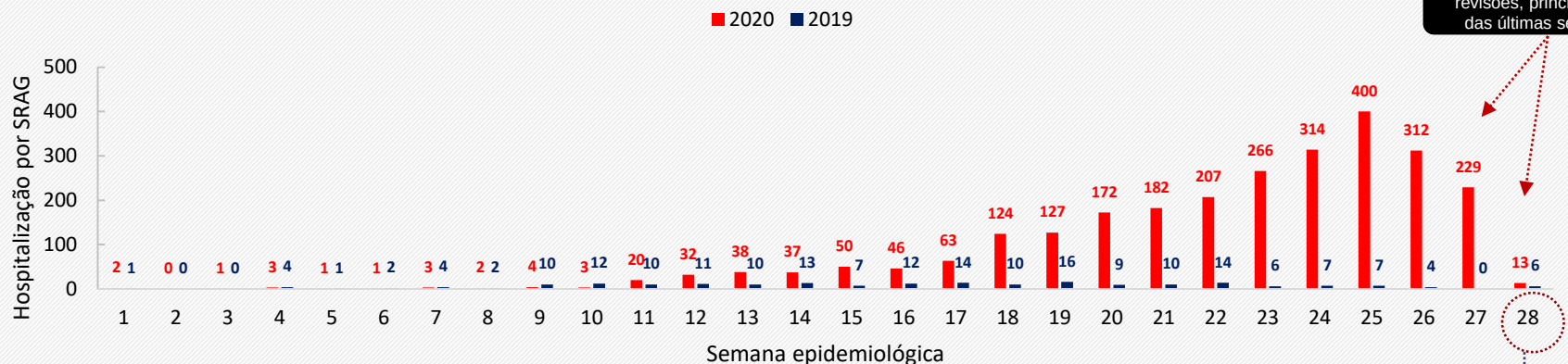
Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Vale ressaltar, que o número de mortes principalmente nos últimos dias, está sujeito a revisões. Logo, não é possível afirmar que há uma redução nas mortes por Covid-19.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE LETALIDADE



A taxa de letalidade reflete a quantidade de mortes entre os casos confirmados de coronavírus. A diminuição da taxa de letalidade é resultado do aumento testagem, a proporção de testes por cada 100 mil habitantes em Sergipe é de 2.645.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) EM 2019 E 2020



Os dados estão sujeitos a revisões, principalmente das últimas semanas.

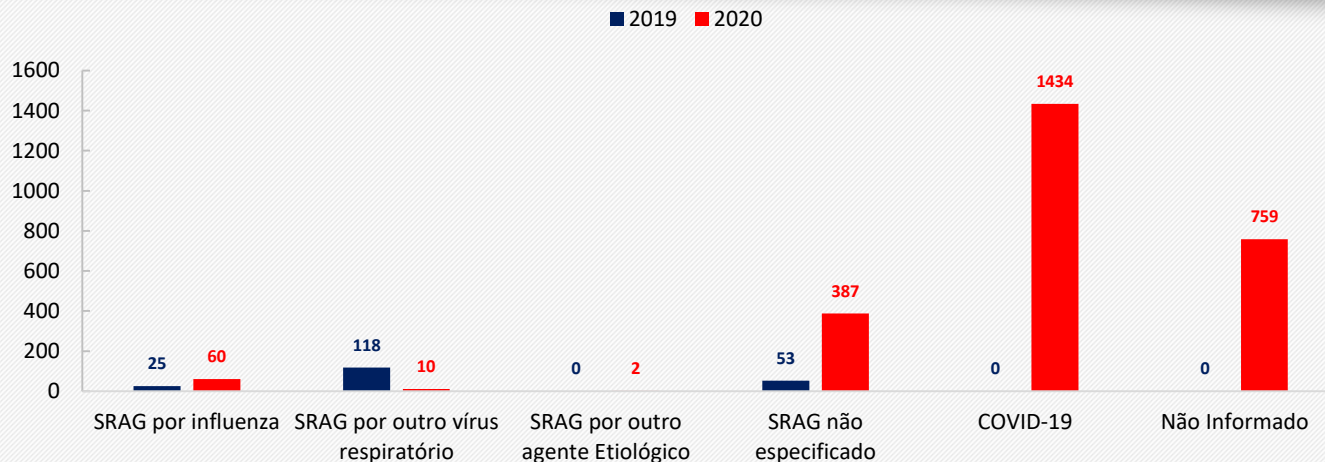
2.652 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 1213% em comparação ao mesmo período de 2019

05/07 a 11/07

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 28 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

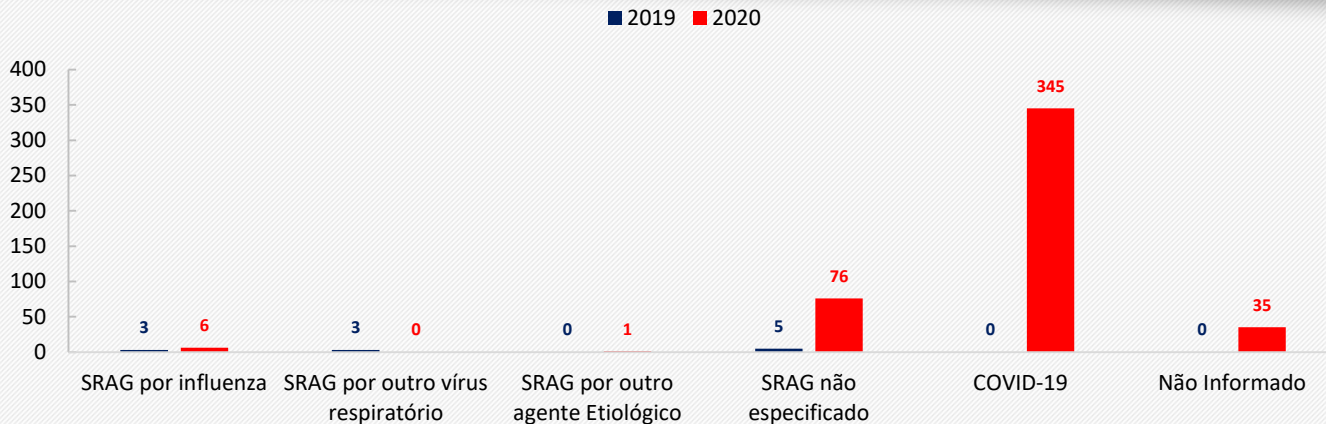


2.652 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 1213% em comparação ao mesmo período de 2019

SERGIPE – ÓBITOS POR SRAG NOTIFICADOS EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 28 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



463 óbitos por SRAG em 2020



O número de mortes é quase 41,1 vezes a mais que 2019, em comparação ao mesmo período

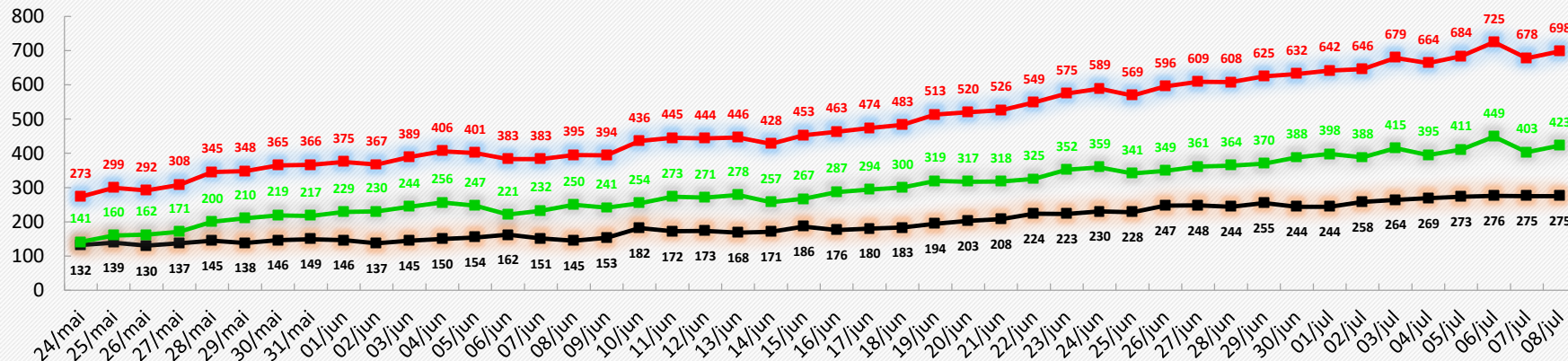
SERGIPE – LEITOS HOSPITALARES EXCLUSIVOS COVID-19 EM SERGIPE



SERGIPE – NÚMERO DE INTERNADOS

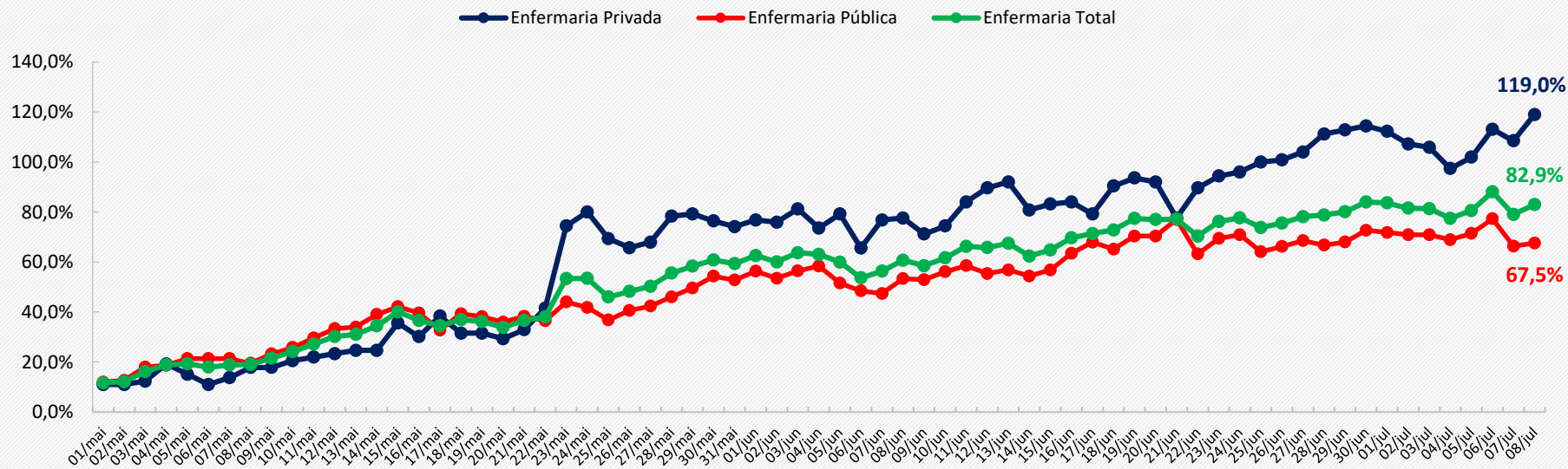


— Total — UTI Total — Enfermaria Total

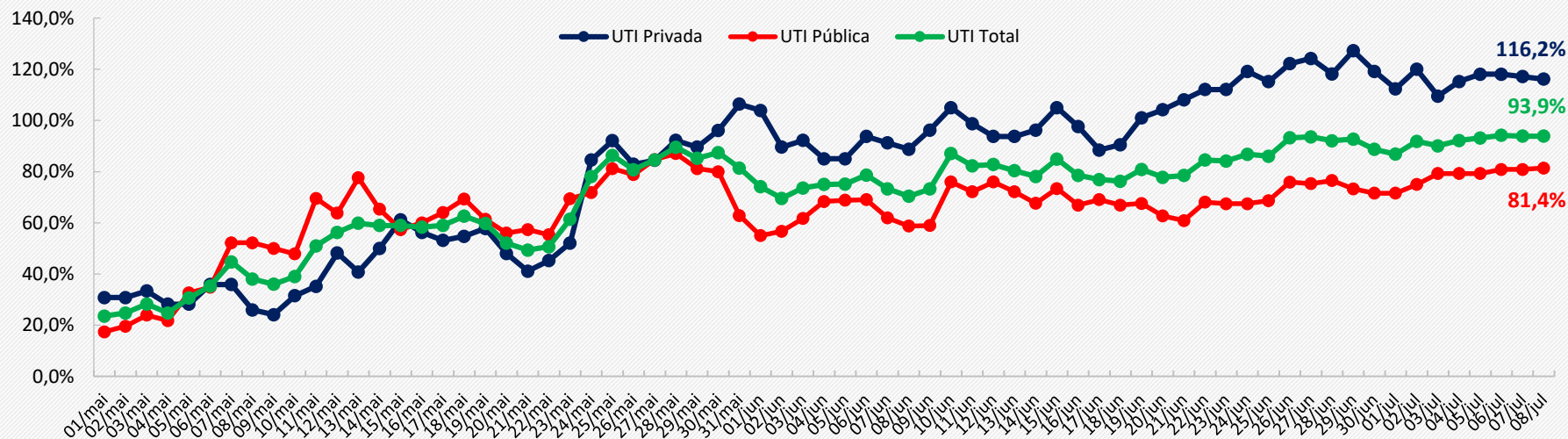


Em uma semana, houve um aumento de 8,7% nas internações, em relação as internações de leitos de UTI, o aumento foi de 12,7% e em leitos de enfermaria foi de 6,3%.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ENFERMARIA



SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE UTI*



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (05/07). Nota:* Considera leito adulto e neonatal.

Elaboração: Observatório de Sergipe.

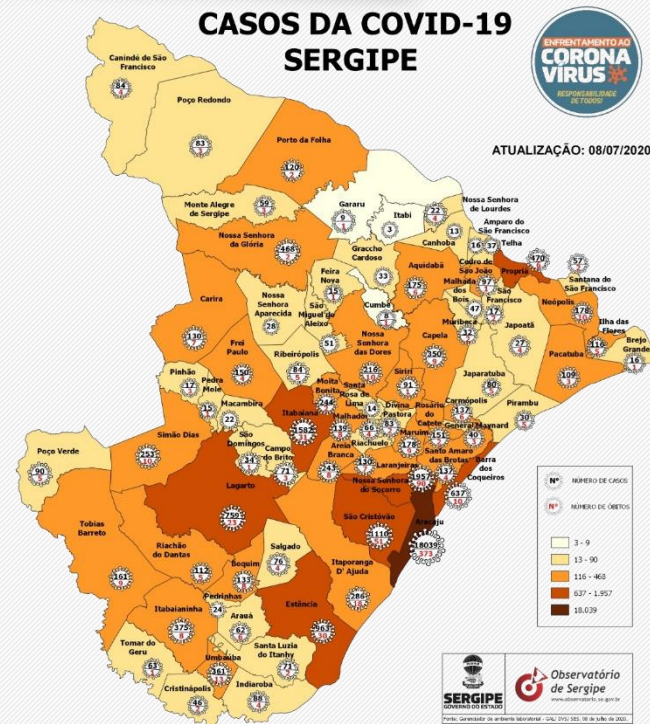


MUNICÍPIOS SERGIPANOS

SERGIPE – MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19



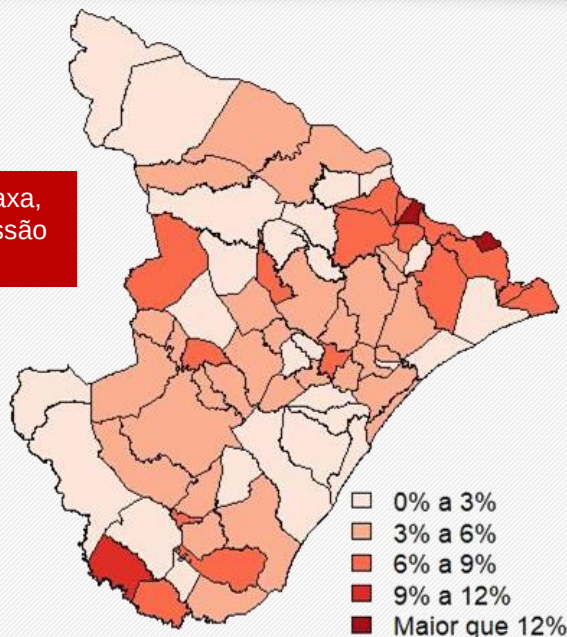
- ❑ A capital sergipana corresponde por 56% dos casos confirmados e por cerca de 43% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ A Região Metropolitana de Aracaju, concentra 67% dos casos confirmados e por cerca de 60% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ Cerca de 85% dos municípios sergipanos, já registraram mortes pelo Coronavírus;
- ❑ Os municípios que se destacam com os maiores numero mortes são: Aracaju (373), Nossa Senhora do Socorro (90), São Cristóvão (51), Itabaiana (31), Estância (30), Lagarto (23), Itaporanga D'Ajuda (18), e Umbaúba (13).



TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



Quanto maior essa taxa,
mais rápido a progressão
da epidemia.



**Maiores
taxas**

**Menores
taxas**

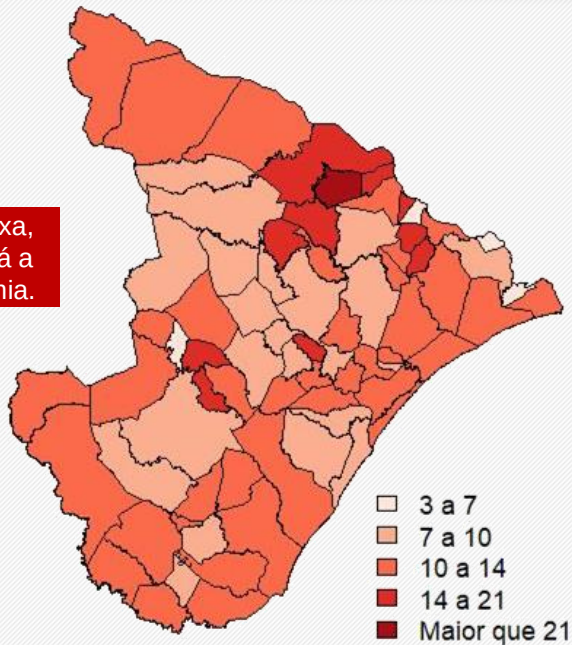
Município	Taxa de crescimento média
Telha	18,9
Santa Rosa de Lima	13,9
Tomar do Geru	9,7
Macambira	9,0

Município	Taxa de crescimento média
Itabi	0,0
São Francisco	0,0
Graccho Cardoso	0,1
Nossa Senhora Aparecida	0,8

QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS?



Quanto maior essa taxa, mais sob controle está a progressão da epidemia.



Maiores
taxas

Menores
taxas

Município	Tempo médio para duplicação
Itabi	30,8
Gararu	20,4
Amparo de São Francisco	19,8
Feira Nova	17,8

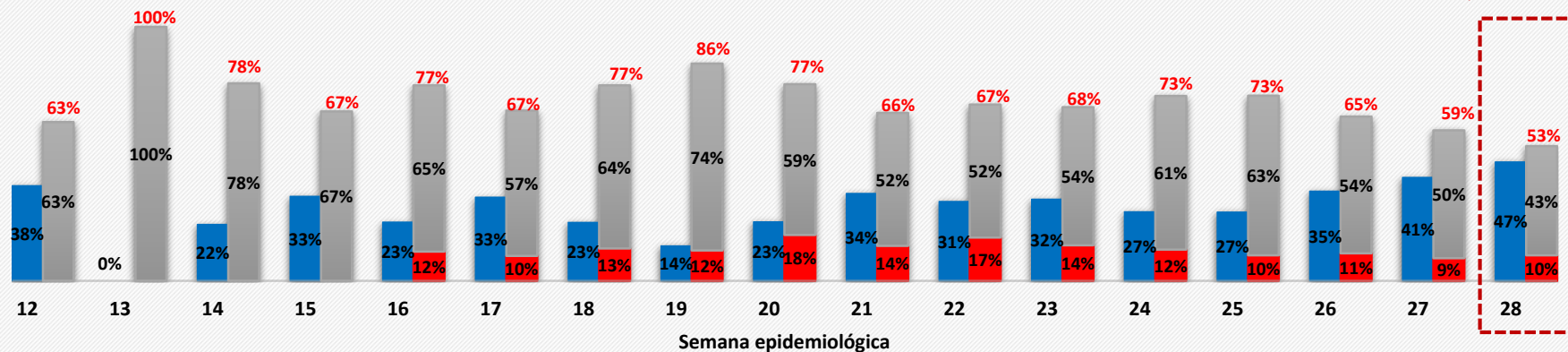
Município	Tempo médio para duplicação
Ilha das Flores	5,8
Telha	6,5
Pedra Mole	6,7
Santa Rosa de Lima	7,0

CASOS NOVOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



■ Interior ■ RM - Aracaju ■ Aracaju

05/07 a 11/07



Semana	S12	S13	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24	S25	S26	S27	S28
Interior	3	0	4	4	6	27	103	136	359	688	523	697	1060	1513	1720	2626	1278
RM	5	6	14	8	20	55	345	851	1188	1308	1151	1469	2835	4069	3151	3816	1451
Sergipe	8	6	18	12	26	82	448	987	1547	1996	1674	2166	3895	5582	4871	6442	2729

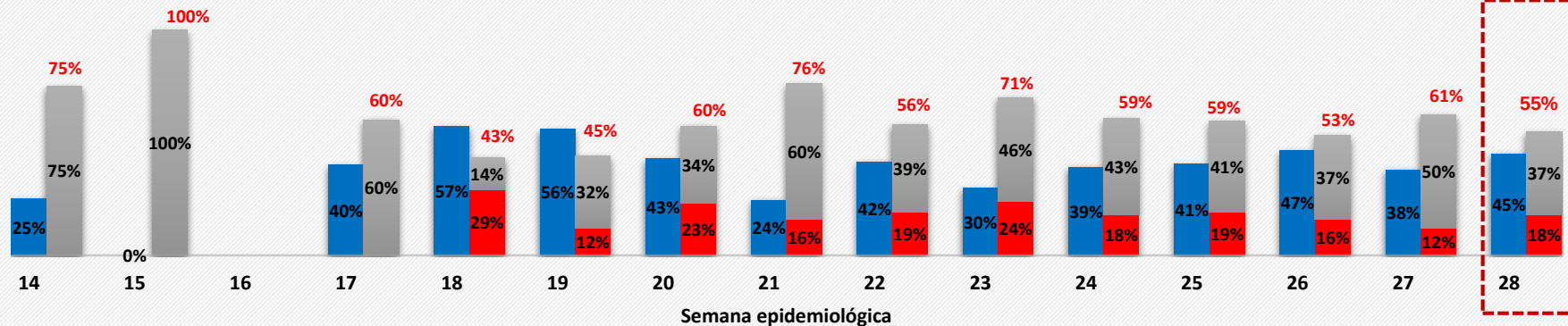
MORTES* POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



Dados sujeitos a revisões

■ Interior ■ RM - Aracaju ■ Aracaju

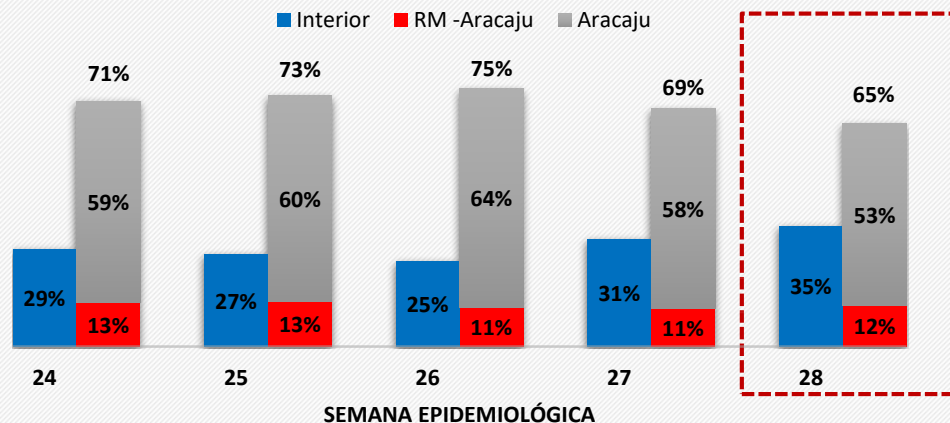
07/07 a 11/07



Semana	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24	S25	S26	S27	S28
Interior	1	0	0	2	4	14	15	11	32	22	45	47	74	62	22
RM	3	1	0	3	3	11	20	34	45	52	70	69	85	101	27
Sergipe	4	1	0	5	7	25	35	45	77	74	115	116	159	163	49

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (08/07). Nota: Mortes por data de óbito; dados estão sujeitos a revisões.
Elaboração: Observatório de Sergipe.

MÉDIA DE INTERNAÇÕES EM UTI POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



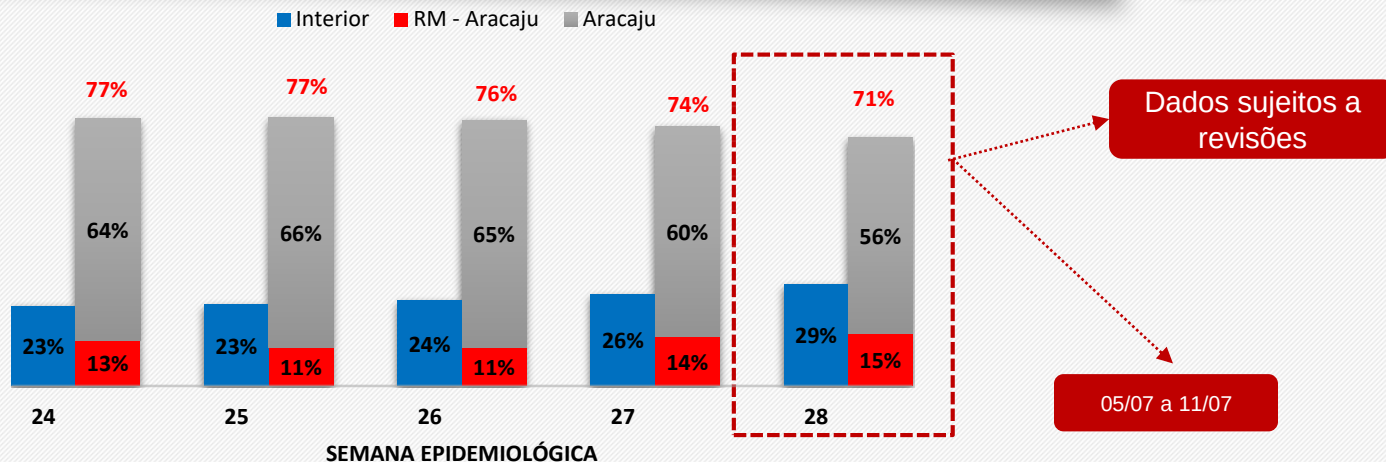
Dados sujeitos a revisões

05/07 a 11/07

	S24		S25		S26		S27		S28	
	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%
Interior	46	29%	49	27%	56	25%	80	31%	96	35%
RM	115	71%	133	73%	171	75%	174	69%	176	65%
Sergipe	161	100%	181	100%	227	100%	254	100%	272	100%

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (08/07). Nota: Desconsidera pacientes de outros estados. Elaboração: Observatório de Sergipe.

MÉDIA DE INTERNAÇÕES EM ENFERMARIA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



	S24		S25		S26		S27		S28	
	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%
Interior	58	23%	67	23%	83	24%	102	26%	121	29%
RM	196	77%	222	77%	258	76%	288	74%	298	71%
Sergipe	255	100%	290	100%	341	100%	390	100%	419	100%

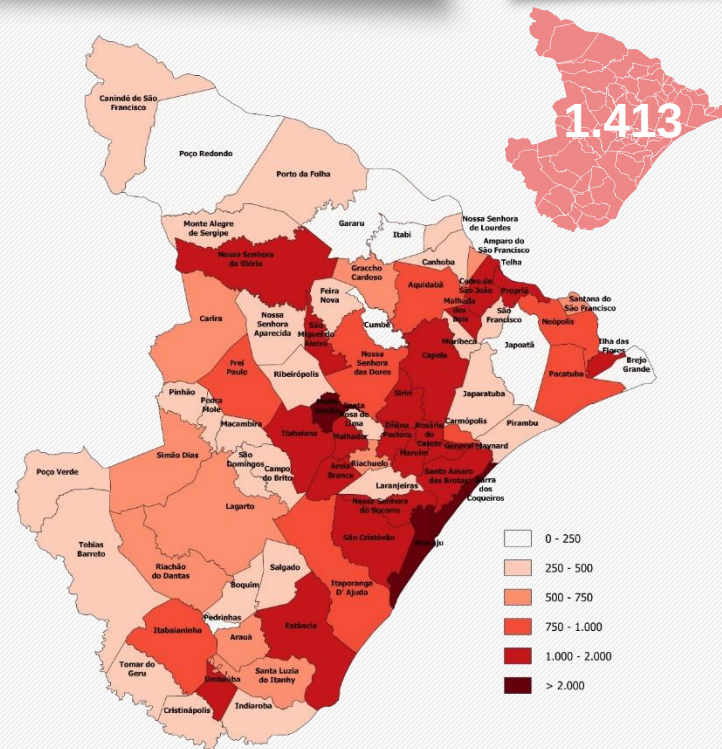
SERGIPE – TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES)



Municípios com maiores taxas

Municípios	Incidência (por 100 mil habitantes)
Aracaju	2.746
Moita Bonita	2.153
Barra dos Coqueiros	2.095
Itabaiana	1.658
Cedro de São João	1.645
Divina Pastora	1.615
Propriá	1.586
Umbaúba	1.427
Estância	1.392
Rosário do Catete	1.391

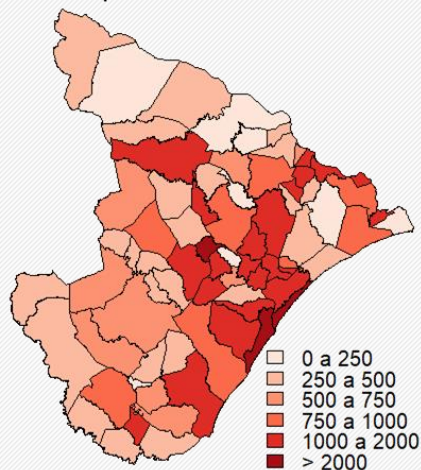
- ❑ Além da Região Metropolitana de Aracaju, os municípios de Moita Bonita, Itabaiana, Cedro de São João, Divina Pastora, Propriá, Umbaúba, Estância e Rosário do Catete, se destacam com as maiores incidência de Covid-19 por 100 mil habitantes.



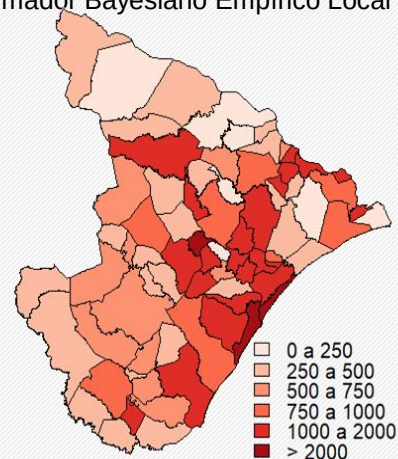
SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



Incidência por 100 mil habitantes



Incidência por 100 mil habitantes, corrigida pelo Estimador Bayesiano Empírico Local

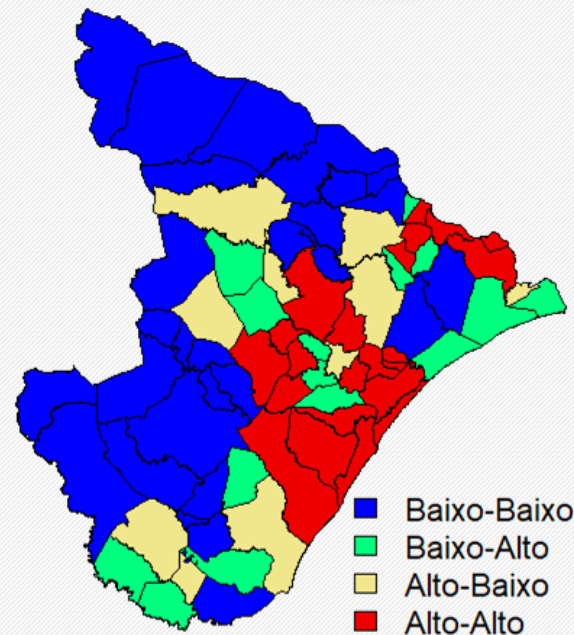


O problema associado ao uso de taxas para análises espaciais é a alta instabilidade que elas possuem para expressar o risco quando a população do município é pequena. A ocorrência de um ou dois casos a mais (ou a menos) de Covid-19 causam variações substanciais nas taxas brutas se a sua população for pequena. O Estimador Bayesiano Empírico Local calcula uma média ponderada entre a taxa bruta do município e a taxa global da região, incluindo efeitos espaciais. As taxas corrigidas são menos instáveis, pois levam em conta no seu cálculo não só a informação da área, mas também a informação de sua vizinhança.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ Em vermelho são as áreas de maior risco pra contaminação do Covid-19. Municípios com alta incidência, acima da média, cujos vizinhos também possuem incidência acima da média;
- ❑ Em azul estão as áreas de proteção. Municípios com baixa incidência (ou abaixo da média) cujos os vizinhos também possuem baixa incidência;
- ❑ Em amarelo e verde estão as zonas de transição, que separam as áreas de maior risco das áreas de menor risco. São municípios que merecem uma atenção especial, para evitar que as áreas em vermelho cresçam sobre o mapa.
- ❑ A média da incidência entre os municípios é de 784 casos por 100 mil hab., com desvio padrão de 544. O índice de Moran estimado foi de 0,25 (p-valor = 0,002), mostrando a existência de autocorrelação espacial na incidência da Covid-19.



SERGIPE – ANÁLISE ESPACIAL

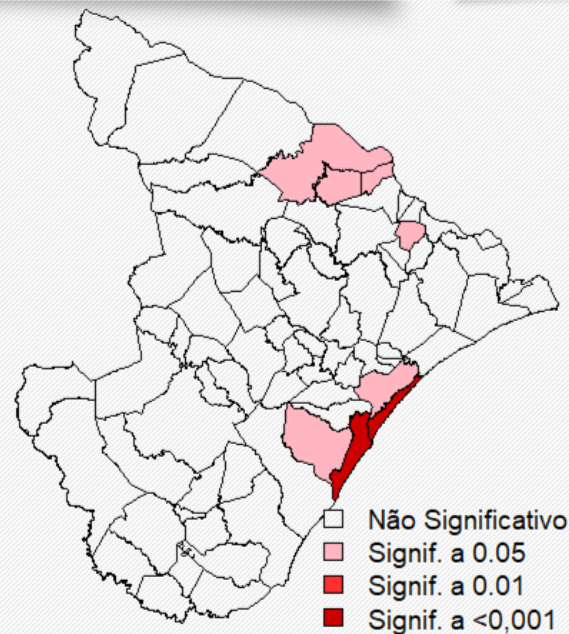


- ❑ O cluster com maior risco de contaminação de propagação do Covid-19 continua avançando na região do Baixo São Francisco, atingindo agora o município de Nossa Senhora das Dores. Neste cluster também é possível observar os municípios de Cedro de São João, Neópolis, Propriá e Telha (microrregião de Propriá) e Malhada dos Bois (Microrregião de Nossa Senhora das Dores).
- ❑ Além desse avanço, a área envermelho no mapa se mantém na região metropolitana de Aracaju (Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão), no Agreste de Itabaiana (Areia Branca, Itabaiana, Moita Bonita e Malhador), Itaporanga d'Ajuda (presente na microrregião de Estância), na microrregião de Cotinguiba (Siriri e Santa Rosa de Lima) e na microrregião do Baixo Cotinguiba (Carmópolis, General Maynard, Maruim, Rosário do Catete e Santo Amaro das Brotas).
- ❑ Todos os municípios em amarelo possuem alta incidência da Covid-19, acima da média de 696 casos por 100 mil hab. Alguns desses municípios possuem incidência demasiadamente elevada (como Estância, Umbaúba e Divina Pastora), porém, se encontram em uma situação em que seus vizinhos não possuem incidência tão elevada. Não houve grande alterações nesse grupo comparado ao último boletim.
- ❑ Os municípios em verde possuem incidência abaixo da média, porém a proximidade com municípios em situação oposta os coloca em zona de transição da Covid-19, sendo colocados em situação de alerta contra a evolução da doença. O município de Pacatuba, que estava na zona em vermelho, aparece nesse boletim na zona verde, com incidência pouco abaixo da média.
- ❑ Já os municípios em azul possuem incidência abaixo da média e seus vizinhos se encontram sem situação semelhante, formado uma área protegida contra a Covid-19. Japarutuba e Canhoba, que estavam na zona verde, se encontram agora na área em azul do mapa.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ O Indicador Local de Associação Espacial (LISA) é utilizado para verificar a existência de clusters de associação espacial e outliers espaciais.
- ❑ O mapa mostra que a maior correlação local atinge os municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão e Santo Amaro das Brotas. Esta região também apresenta índices mais destacados, muito acima dos demais municípios. E Nossa Senhora do Socorro, que pertencia a esse grupo, deixou de ser significativo.
- ❑ A correlação local implica que possível evento que acontece em um desses municípios, irá repercutir em seus vizinhos. Por exemplo, a propagação da Covid-19 em Aracaju, implicará também em uma propagação da doença nos demais municípios do cluster.
- ❑ Itabi, Gararu e Nossa Senhora de Lourdes apresentaram significância, porém a mesma se destaca como zona de proteção, com baixa incidência da doença.
- ❑ Cedro de São João Também foi significativo no mapa, iniciando uma caracterização do cluster que se forma no Baixo São Francisco.





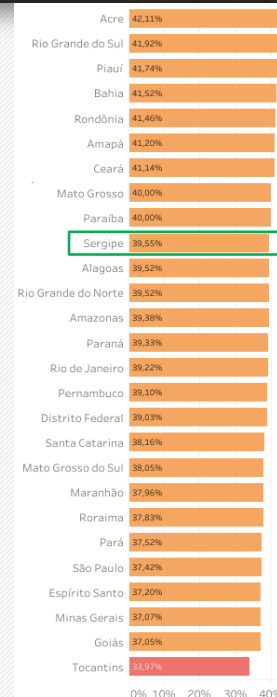
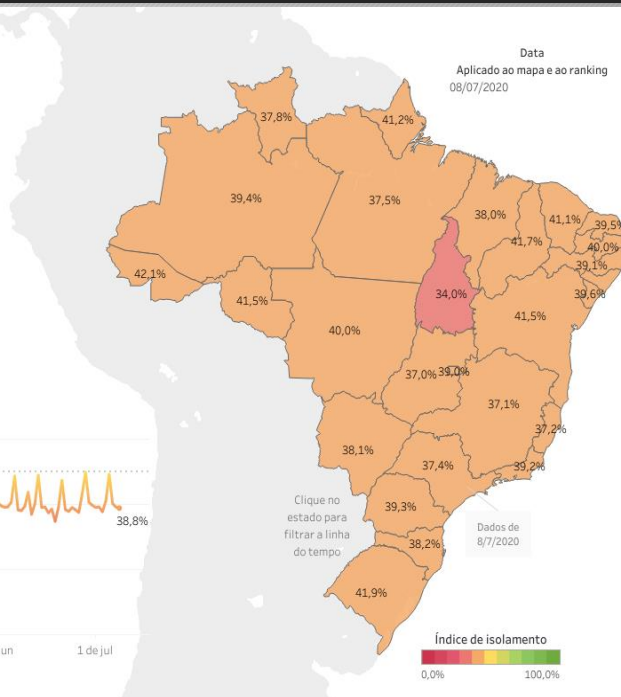
ÍNDICE DE ISOLAMENTO

ÍNDICE DE ISOLAMENTO DOS ESTADOS – No dia 08 de julho, Sergipe registra o 10º melhor índice do país e o 5º do Nordeste



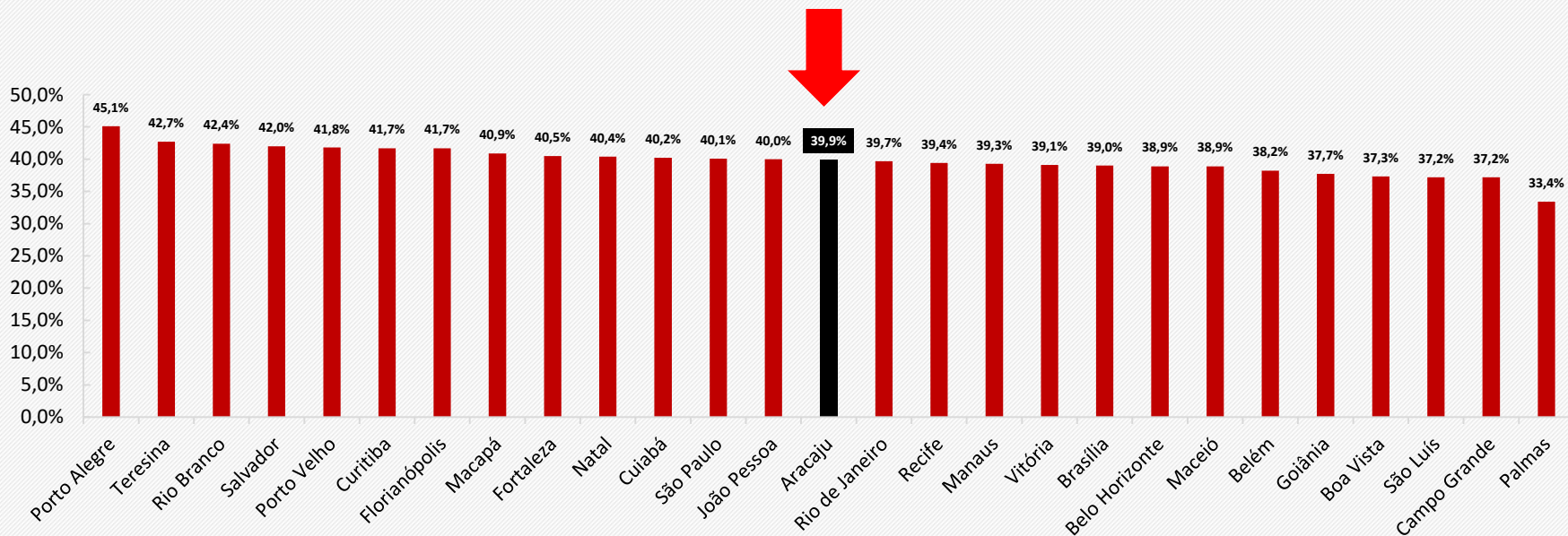
Índice de isolamento social in loco

Índice de isolamento social: **Brasil**



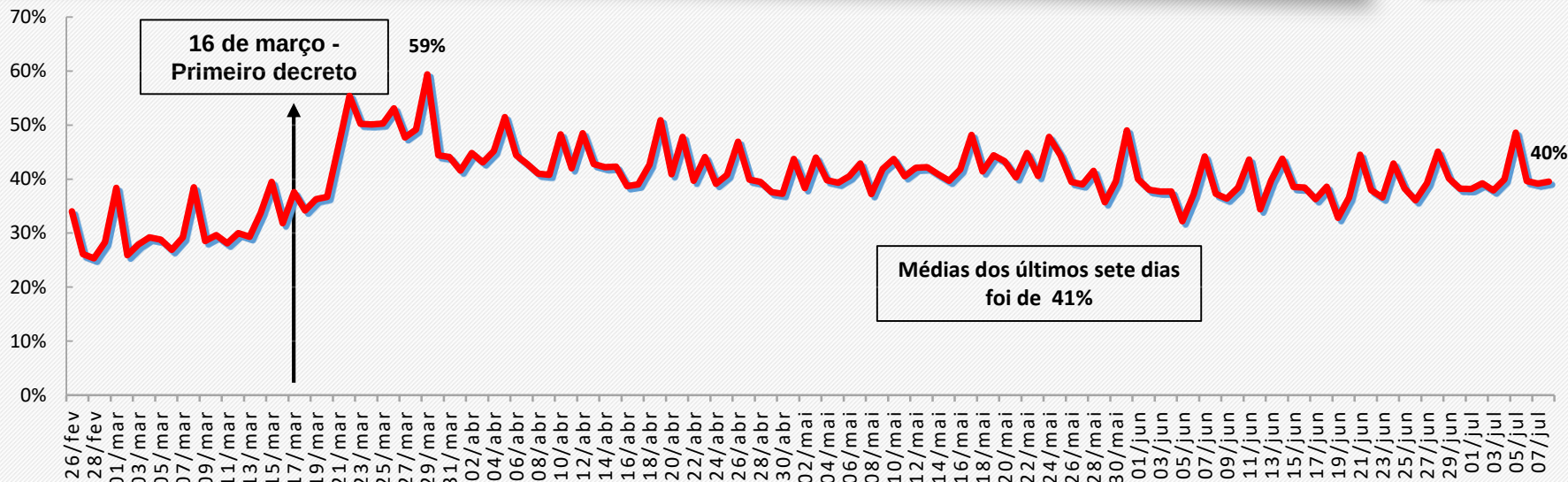
Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

ÍNDICE DE ISOLAMENTO DAS CAPITAIS – No dia 08 de julho, Aracaju teve a 14ª colocação do Brasil e a 6ª do Nordeste.



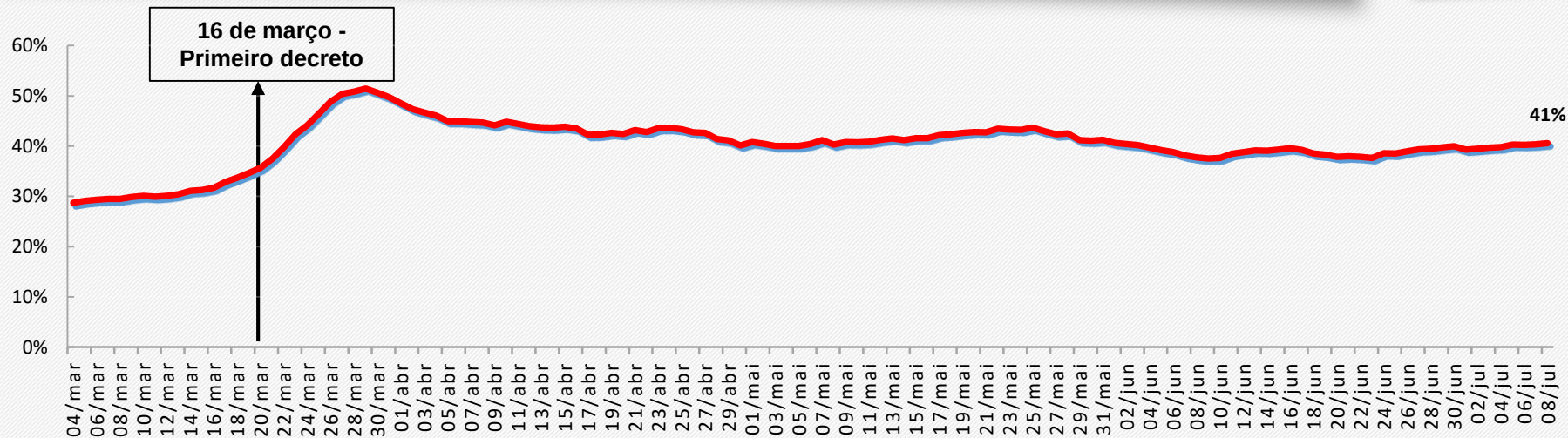
Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO



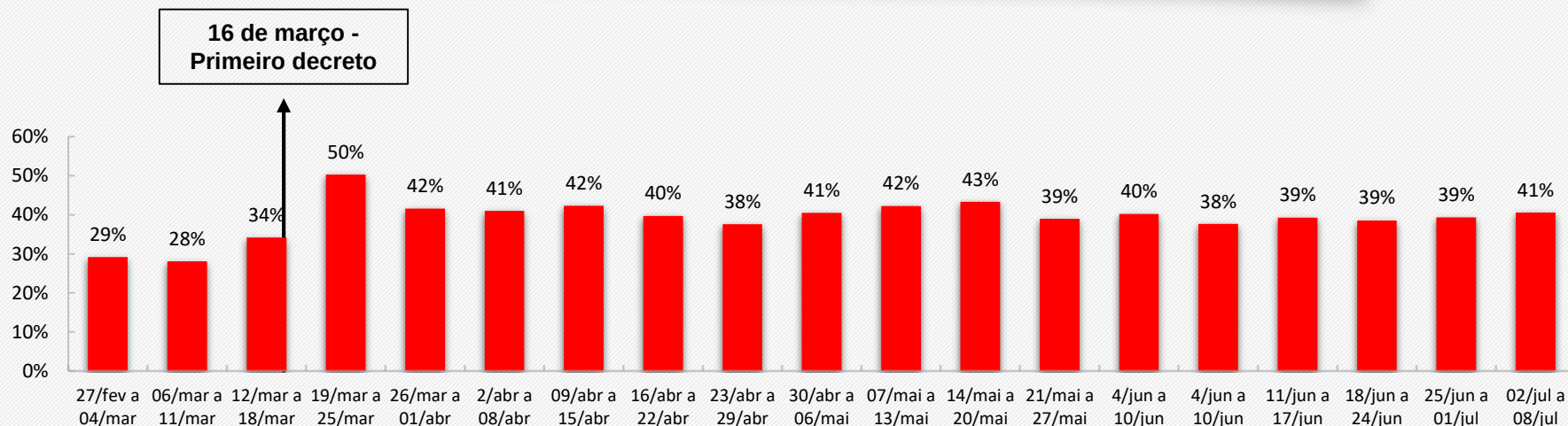
A partir deste boletim iremos utilizar o índice de isolamento Social da In loco. O Mapeamento é feito por meio de dados captados, de forma criptografada, a partir de uma base de dados com mais de 480 mil dispositivos móveis em Sergipe. As informações das cidades são agrupadas em "H3", microrregiões hexagonais com 450m de raio, tornando-se dados estatísticos que preservam a privacidade das pessoas. Feito isso, os dados passam a indicar a movimentação desse grupo de pessoas dentro dos H3. O índice é calculado como o número de usuários que não deixaram seu local de residência (inferido a partir da tecnologia da Inloco) em um determinado dia em relação ao total de usuários daquela mesma região - por exemplo, seu H3 ou sua cidade. Dessa forma, quanto maior o índice, maior o grau de isolamento estimado do local.

SERGIPE – MÉDIA MOVEL DE 7 DIAS DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO



Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Observa-se no gráfico acima, um pequeno aumento na adesão do isolamento social nos últimos dias.

SERGIPE – MÉDIA DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO POR SEMANA

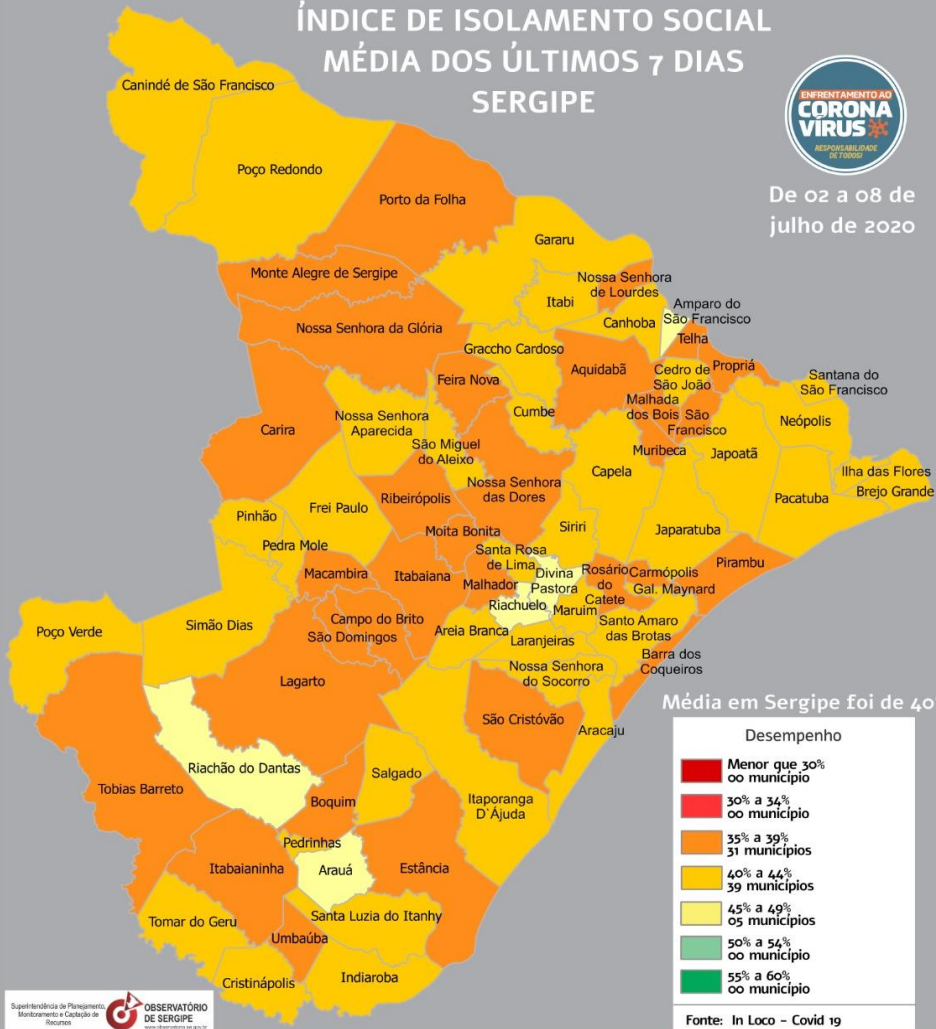


Verificou-se que há um padrão no índice de isolamento, aos domingos o índice de isolamento tende a ser maior, antes e depois do 1º decreto. A média máxima foi registrada em 19 a 25 de março, após essa semana o índice apresenta oscilações e tende a uma redução, com a média variando de 38% a 43%.

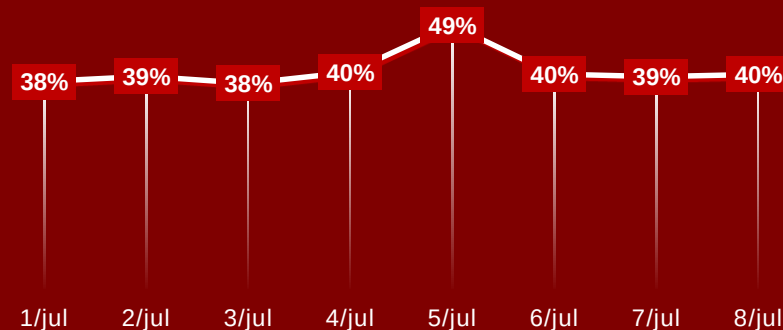
ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL MÉDIA DOS ÚLTIMOS 7 DIAS SERGIPE



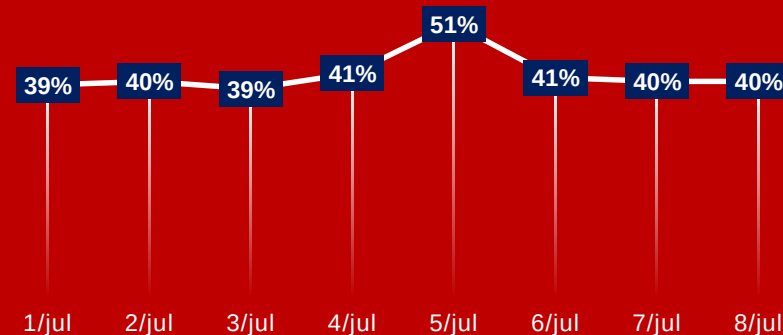
De 02 a 08 de
julho de 2020



SERGIPE - ÚLTIMOS 8 DIAS



ARACAJU - ÚLTIMOS 8 DIAS

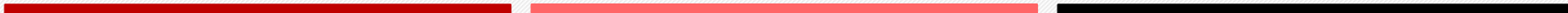


Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS



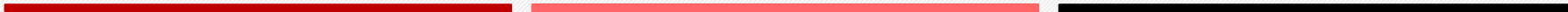
- ✓ Os principais indicadores da pandemia do novo Coronavírus, de maneira geral, ainda estão em expansão no estado, no entanto, as análises apontam um ritmo de crescimento cada vez menor;
- ✓ Nos últimos dez dias, as curva de relação entre casos ativos versus recuperados, mostraram uma virada a favor dos recuperados que tem se consolidado;
- ✓ Nas últimas semanas, notou-se um avanço da epidemia para o interior do estado, processo que merece ser acompanhado;
- ✓ Também na última semana, observou-se uma média de 41% da população respeitando o isolamento social;
- ✓ Vale ressaltar, que os dados sofrem por influencias externas, como por exemplo, capacidade de testagem e realização da análises dos testes, o que influencia os indicadores.



REFERENCIAS



- ✓ Ministério da Saúde
 - ✓ <https://covid.saude.gov.br/>
- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - ✓ <https://todoscontraocorona.net.br/>
- ✓ In Loco
 - ✓ <https://www.inloco.com.br/>



Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Executivo

Ademário Alves de Jesus

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Manuela Macedo Oliveira

Danilo Macedo de Oliveira



Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Colaboração

Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva – DECAT/UFS

Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Secretária

Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendência Executiva

Adriana Menezes de Souza





ANEXO

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Aracaju	18039	373	2,1	56,8	2746	8,5	2,5
Nossa Senhora do Socorro	1957	90	4,6	49,0	1066	8,0	2,1
Itabaiana	1582	31	2,0	32,5	1658	8,0	4,0
São Cristóvão	1110	51	4,6	56,6	1232	8,6	2,4
Estância	963	30	3,1	43,4	1392	12,3	5,0
Lagarto	759	23	3,0	22,0	727	8,7	4,6
Barra dos Coqueiros	637	10	1,6	32,9	2095	11,2	3,6
Propriá	470	6	1,3	20,3	1586	12,4	6,4
Nossa Senhora da Glória	468	2	0,4	5,4	1267	9,2	1,8
Itabaianinha	375	8	2,1	19,1	894	11,7	3,0
Umbaúba	361	13	3,6	51,4	1427	9,6	1,7
Capela	350	9	2,6	26,3	1023	9,7	5,8
Itaporanga d'Ajuda	286	18	6,3	52,4	832	11,8	2,6
Simão Dias	253	10	4,0	24,7	625	10,0	4,2
Moita Bonita	244	2	0,8	17,6	2153	7,0	4,1
Areia Branca	243	8	3,3	43,1	1311	10,3	5,9
Nossa Senhora das Dores	216	10	4,6	37,6	811	8,8	3,8
Maruim	178	9	5,1	52,3	1034	10,7	4,0
Neópolis	178	10	5,6	53,4	951	7,7	6,1
Aquidabã	175	6	3,4	27,8	812	9,2	6,2
Tobias Barreto	161	9	5,6	17,2	308	10,5	2,9
Rosário do Catete	151	2	1,3	18,4	1391	10,7	5,8
Frei Paulo	150	4	2,7	25,9	973	10,2	2,6
Malhador	139	8	5,8	63,4	1102	9,6	1,0
Carmópolis	137	6	4,4	36,1	824	10,2	6,0

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Santo Amaro das Brotas	137	4	2,9	33,1	1132	11,9	3,5
Boquim	133	8	6,0	29,8	496	11,7	5,5
Carira	130	7	5,4	31,7	589	9,9	7,5
Laranjeiras	130	7	5,4	23,5	436	12,0	1,9
Porto da Folha	120	2	1,7	7,0	420	12,8	3,7
Ilha das Flores	116	5	4,3	58,7	1362	5,8	7,0
Riachão do Dantas	112	5	4,5	25,2	566	8,4	4,1
Pacatuba	109	3	2,8	20,8	755	12,3	1,3
Cedro de São João	97	1	1,0	17,0	1645	16,8	8,5
Siriri	91	1	1,1	11,2	1023	10,8	5,2
Poço Verde	90	5	5,6	21,1	379	10,6	2,7
Indiaroba	88	4	4,5	22,3	490	12,1	5,7
Canindé de São Francisco	84	4	4,8	13,4	281	10,2	2,1
Ribeirópolis	84	5	6,0	26,8	450	9,8	4,2
Divina Pastora	83	2	2,4	38,9	1615	10,0	6,7
Poço Redondo	83	3	3,6	8,6	239	11,3	1,1
Japaratuba	80	5	6,3	26,7	427	11,2	3,8
Salgado	76	4	5,3	20,0	380	11,0	2,8
Campo do Brito	71	3	4,2	16,6	392	11,1	4,9
Santa Luzia do Itanhy	71	2	2,8	14,3	506	11,3	6,0
Riachuelo	66	4	6,1	39,2	646	12,8	3,6
Tomar do Geru	63	1	1,6	7,4	465	13,8	9,7
Araúá	62	6	9,7	59,7	617	9,4	3,4
Monte Alegre de Sergipe	59	3	5,1	20,0	393	8,0	5,9
Santa Rosa de Lima	57	2	3,5	51,1	1457	7,0	13,9

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
São Miguel do Aleixo	51	0	-	-	1298	9,4	8,0
Malhada dos Bois	47	0	-	-	1276	10,4	3,3
Cristinápolis	46	2	4,3	11,2	257	13,9	7,0
General Maynard	40	3	7,5	89,7	1195	7,5	2,4
Telha	37	0	-	-	1147	6,5	18,9
São Domingos	34	1	2,9	9,0	305	14,5	4,0
Graccho Cardoso	33	0	-	-	567	14,7	0,1
Muribeca	32	2	6,3	26,2	420	13,2	5,0
Pirambu	30	5	16,7	53,9	323	11,1	1,4
Nossa Senhora Aparecida	28	0	-	-	318	8,7	0,8
Japoatã	27	4	14,8	29,8	201	13,0	6,3
Pedrinhas	24	0	-	-	250	12,2	7,2
Macambira	22	0	-	-	318	16,4	9,0
N. Senhora de Lourdes	22	4	18,2	61,7	339	16,6	2,9
Pinhão	17	3	17,6	45,6	259	13,1	5,3
São Francisco	17	2	11,8	53,7	456	14,1	0,0
Amparo de São Francisco	16	0	-	-	674	19,8	7,4
Brejo Grande	16	1	6,3	12,0	193	12,2	7,4
Feira Nova	15	1	6,7	17,9	269	17,8	2,4
Pedra Mole	15	1	6,7	30,7	460	6,7	5,4
Santana do São Francisco	14	0	-	-	180	14,7	1,8
Canhoba	13	0	-	-	324	12,4	6,9
Gararu	9	1	11,1	8,6	78	20,4	3,5
Cumbe	8	1	12,5	25,1	201	13,6	2,4
Itabi	3	0	-	-	61	30,8	0,0

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

Posição	Município	08/jul	Média últimos 7 dias
75	Campo do Brito	35%	35%
74	Malhada dos Bois	32%	36%
73	Pirambu	33%	36%
72	Boquim	37%	36%
71	Nossa Senhora das Dores	38%	37%
70	Telha	37%	37%
69	Monte Alegre de Sergipe	40%	37%
68	Tobias Barreto	39%	37%
67	São Domingos	39%	38%
66	Aquidabã	35%	38%
65	Rosário do Catete	36%	38%
64	Porto da Folha	40%	38%
63	Umbaúba	40%	38%
62	Propriá	37%	38%
61	N. Senhora de Lourdes	40%	38%
60	Nossa Senhora da Glória	38%	38%
59	Carmópolis	39%	39%
58	Ribeirópolis	38%	39%
57	Muribeca	40%	39%
56	Itabaianinha	39%	39%
55	Estância	37%	39%
54	Macambira	40%	39%
53	Malhador	40%	39%
52	Feira Nova	42%	39%
51	Moita Bonita	38%	39%

Posição	Município	08/jul	Média últimos 7 dias
50	Itabaiana	40%	39%
49	Barra dos Coqueiros	37%	39%
48	São Francisco	38%	39%
47	Carira	38%	39%
46	Lagarto	40%	39%
45	São Cristóvão	38%	39%
44	Ilha das Flores	38%	40%
43	Capela	40%	40%
42	Tomar do Geru	43%	40%
41	Graccho Cardoso	37%	40%
40	General Maynard	45%	40%
39	Cumbe	42%	40%
38	Nossa Senhora Aparecida	39%	40%
37	Poço Redondo	40%	40%
36	Santana do São Francisco	40%	40%
35	Laranjeiras	40%	40%
34	Salgado	41%	41%
33	Simão Dias	41%	41%
32	Pedra Mole	39%	41%
31	Japaratuba	41%	41%
30	Nossa Senhora do Socorro	39%	41%
29	Poço Verde	42%	41%
28	Areia Branca	40%	41%
27	Frei Paulo	40%	41%
26	Pedrinhas	47%	41%

Posição	Município	08/jul	Média últimos 7 dias
25	Pinhão	42%	41%
24	Japoatã	41%	41%
23	Pacatuba	39%	41%
22	Santo Amaro das Brotas	41%	41%
21	Maruim	39%	41%
20	Canhoba	47%	41%
19	Canindé de São Francisco	41%	42%
18	Aracaju	40%	42%
17	Itaporanga d'Ajuda	44%	42%
16	Santa Rosa de Lima	45%	42%
15	Itabi	43%	42%
14	Cedro de São João	45%	42%
13	Cristinápolis	46%	43%
12	Gararu	43%	43%
11	Santa Luzia do Itanhi	48%	43%
10	Brejo Grande	54%	44%
9	Siriri	39%	44%
8	Neópolis	44%	44%
7	Indiaroba	40%	44%
6	São Miguel do Aleixo	39%	44%
5	Riachão do Dantas	44%	45%
4	Divina Pastora	45%	45%
3	Riachuelo	43%	45%
2	Araúá	45%	46%
1	Amparo de São Francisco	52%	47%

Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade